Num. I

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Janeiro de 1744.

INTRODUCÇAM AS FUTURAS NOTICIAS do preſente anno.

S ſuceſſos de huns annos dam materia aos judicioſos, para diſcorrerem com acerto ſobre os acontecimentos dos outros; e quando até o Sol tranſpoſto nega a claridade aos hemisferios, os factos depois de ſucedidos nam ſó a deixam nas memorias, mas a transferem de modo aos entendimentos, que pódem prevêr com ella os futuros; porque por hum beneficio ſobrenatural da Providencia fica conſervada, ou na experiencia, ou na liçam. He verdade, que pódem faltar algumas vezes os ſeus pronoſticos, mas em todas as couſas do Mundo ſe obſerva o meſmo, porque tudo cede aos Decretos da Expediçam Divina. Vîmos neſte anno paſſado em varios theátros marciaes da Európa diferentes ſcênas. Humas pare-

cêram

cêram cómicas, foram outras trágicas. Em todas nos deixa dictâmes a Hiſtória para ajuizar, o que poderá ſuceder no preſente.

Thámas Kouli Khan lançando mam aos cabellos da ocaſiam, ſe aproveitou da decadencia, e deſuniam dos Turcos; e tomando-lhe as Praças de *Kirkunda*, e *Mouzul*, paſſou a conquiſtar *Babilonia* reſuſcitada hoje com o nome de *Bagadad*; e manda ſeu filho com outro Exercito ſobre *Erzerum*, cujos ſuceſſos poderemos julgar felices, conſideradas as aſſiſtencias, que a fortuna faz a eſte Perſa, e a má diſpoſiçam, em que ſe acham as couſas *Ottomanas*.

O Sultam nam menos receoſo dos vaſſallos, que dos inimigos, priva da vida, os que lhe cauſam deſconfiança, e faz os ultimos esforços para rebater os ataques, dos que lhe vam invadindo os ſeus dominios. As Tropas, que manda marchar para as fronteiras, humas ſe amotinam, outras dezertam; e o *Gram Vizir* por ſe nam expôr a perder o valimento, ou pelos infelices accidentes da Campanha, ou pelos ordinarios efeitos da auſencia, quiz ficar aſſiſtindo na Corte; mas com a honra de commandar com poder ſupremo as armas Turcas, perdeu juntamente a graça de ſeu Principe. Eſte pela raridade do dinheiro fez conſignar á deſpeza da guerra as ſommas deſtinadas para o ſeu bolſinho. A péſte cundindo cada dia mais nos ſeus Eſtados, e na ſua meſma Corte, lhe diminúe os ſubditos, e lhe arruina o comercio, e ſerá admiraçam deſte ſeculo, o que foi terror da *Európa* nos paſſados.

A *Ruſſia* ſegura pela parte do Sul com eſta decadencia dos *Ottomanos*, e glorioſa pela do Norte com os progreſſos das ſuas armas, cuida em prevenir-ſe para o futuro, fazendo conſervar os Suecos ſeparados dos Dinamarquezes: nam porque ſe poſſa preſumir eſte empenho, procedido de huma amiſade verdadeira, a qual nam ſe póde ſupôr entre duas Nações emulas, e viſinhas; mas porque a uniam das tres Coroas, *Suecia*, *Dinamarca*, e *Noruega*, poderiam compôr huma força naval tam formidavel, que deixaria deſvanecido para ſempre aquelle grande projecto, preſcrito pelo Imperador *Pedro o Grande* aos ſeus herdeiros, de procurarem fazer-ſe huma das Potencias Maritimas, e levarem nas ſuas Frótas os productos do Paiz aos pórtos eſtrangeiros. A priſam da Princeza *Anna*, ſobrinha da Imperatriz, he o mayor eſteyo da ſegurança deſta Soberana. Procuráram livrala de tam grande calamidade a Im-

peratriz

peratriz de *Alemanha* viûva, a Rainha de *Hungria* sua filha, o Rey de *Prussia*, o Duque de *Brunswick*, e o de *Mecklenburgo*. Este ultimo seu avô materno, os outros parentes muy propinquos de seu marido. Eram fórtes as suas instancias, mas era muito mais fórte o ciûme, que lhe dava a liberdade daquelles Principes, achando-se em hum Trono tam costumado a Catháſtrofes, como o da *Russia*; e para suspender os rogos dos intercessores, qualquer palavra de resentimento teve força de conspiraçam. Aproveitou-se hum Ministro déstro da conjuntura, e atribuhio a outro innocente deste crime a origem delle. Castigou-se severamente; ainda que nam bem averiguado; e assim ficou a Imperatriz segura, suspensas as instancias, e satisfeita a intercessam com o acrecentamento do subsidio; mas continuando na prizam de *Dunamunda* com seu marido, e seus filhos, esta deploravel, e esclarecidissima Princeza.

Suecia sem embargo das boas disposições do Rey, e dos Estados, vio infelices os sucessos das suas armas, e fazerem-se os Russianos senhores de toda a *Finlandia* sem resistencia. Aceitou a Paz, que os mesmos inimigos (que a nam desejavam menos) lhe propuzéram. Prendêram, e castigaram os seus Generaes, a que se atribuhio tóda a infelicidade da ultima Campanha; mas nem o abraçar a Paz antes de vingada, nem os mesmos triunfos dos seus inimigos, poderám nunca fazer perder á Naçam Sueca a reputaçam de valerosa, tam acreditada em todo o tempo com os seus progressos, dos seculos antigos conservados na Histaria, e vistos com muita admiraçam os do presente. Devendo segundo a sua constituiçam eleger futuro sucessor para o Trono, prevenindo as revoluções, que poderia haver futuras, a fez prudentemente na vida do seu Rey, elegendo hum Principe de huma grande Casa, em cujas vêas existe ainda o Real sangue do seu magnanimo *Gustavo*; e para sustentar esta eleiçam, se armou por mar, e por terra, reforçando-se com assistencia das armas da *Russia*.

Dinamarca pertendeu estender o dominio da sua Casa, solicitando pôr seu filho no Trono de *Suecia*, e para sustentar esta pertençam, ostentou todas as suas forças maritimas, e terrestres. Armou hum Exercito na fronteira da *Noruega*, formou outro na Ilha de *Selandia*, e poz huma poderosa Armada na bahia de *Copenhague*. Suspendeu a execuçam das suas

 idéas

idéas á inſtancia das duas Potencias Maritimas, da Corte Ruſſiana, e do Rey de Pruſſia; e ſó ficou lucrando com eſtas diligencias ſaber os muitos animos, que tinha da ſua parte naquelle Reino; porque ainda que pertende a renuncia formal do Ducado de *Seleſvicia*, e da Ducal *Holſacia*, ſe duvida, que o Gram Duque da *Ruſſia*, que cedeu á Coroa de *Suecia*, para a qual foi primeiro eleito, a favor do Principe *Adolfo* ſeu primo, queira ceder ſem outra conveniencia o ſeu Eſtado patrimonial: entendendo muitos, que elle o quizera antes poſſuir hoje, ainda que pequeno, confiado na fidelidade dos ſeus vaſſallos, que ocupar hum de tanta vaſtidam, onde a inconſtancia dos ſubditos o ham de ter ſempre em hum perpetuo ſuſto.

Polonia entre a eſtimada liberdade da ſua Nobreza, tem encontrado o perigo de huma guerra civil; e ſe teme, que entre a Caſa de *Tarlo*, e as de *Potocki*, e *Cezartorinski*, ſe experimentem os meſmos diſturbios, que já causáram as diferenças, que houve entre a de *Oginski*, e a de *Sapieha*. O Rey poſto em *Dreſda* cuida mais no ſubſidio da Coroa, que nas comodidades dos vaſſallos, que ha tantos mezes, que o chamam, e o conſultam. A grande doença da Rainha ſua eſpoſa lhe tem ſervido de eſcuſa para nam ir a *Varſovia*, onde a ſua authoridade podia dar remedio á perturbaçam, e a ſua preſença animar os abatidos animos dos póvos; porêm lembrada Sua Mag. *Poloneza*, de que deve eſte beneficio ſimplez á *Caſa de Auſtria*, ſem embargo das repetidas inſtancias de varias Coroas, nam tem feito outra demoſtraçam contra a Rainha de *Hungria*, (depois de acabada a guerra da *Bohemia*) que entreter algumas das ſuas Tropas na fronteira daquelle Reino, em quanto a Eſtaçam o permitio; ſe nam he, que a invaſam da *Baviera* lhe tem ſervido de exemplo para acautelar-ſe.

Pruſſia quer conſervar *Silezia*, e a amiſade de *França*; e para conſeguir huma, e outra couſa, deſeja muito, que a Rainha de *Hungria* lhe nam ſeja ſuperior em forças. Para eſte efeito entretendo boa correſpondencia com a meſma Princeza, tem completado, e poſto prontas a marchar as ſuas Tropas. Publica, que deſeja ver a cabeça do Imperio com a decencia, que requer a ſua grande dignidade, e o Corpo Germanico livre da opreſſam das Tropas Eſtrangeiras. Com a meſma idéa forma Plantas de pacificaçoes, conſultadas com o Imperador.

rador, e com França, encaminhando-se sempre a sua idéa a dissipar as forças da Rainha, dando huma porçam dos seus dominios ao Imperador; e sendo a sua máxima principal, que fique a Casa de Prussia a mais poderosa na Alemanha.

O Imperador destituhido ainda de todos os seus Estados; mas contumáz na pertençam de despoiar a Rainha de *Hungria* de huma grande parte dos que possue, abraça com grande contentamento todas as persuasoens, que lhe fazem sobre este assumpto os seus mesmos inimigos, (que elle desconhece) supondo ser empenho da amisade, o que he máxima sutil para enfraquecer o Imperio todo, e principalmente a Casa de Austria, que o tem livrado ha mais de dous seculos de tam repetidas invasoens; e como o que se deseja, nunca se afigura dificil, aceita os subsidios dos seus Aliados, e como quem nam tem mais que perder, tópa a tudo.

A Rainha de *Hungria* só confiada no amor dos seus vassallos, e na inseparavel, e util Aliança da *Gran Bretanha*, nenhuma das tempestades, que vê armar contra os seus interesses, a atemoriza. Continúa em defender os Estados, que lhe deu o direito de filha primogenita de hum Monarca, que os possuhia como herança incontestavel de seus avós; e cuida muito em nam ostentar todas as suas forças, por conservar os seus Aliados, e nam dar mayores pretextos aos seus inimigos. Poz na fronteira da *Bohemia*, e na *Moravia*, ambas confinantes com a *Silezia*, na primeira o Conde de *Khevenhuller*, na segunda o Baram de *Bernclau*, ambos dos mais famosos Generaes, que tem no seu serviço, com dous Córpos de gente a observar os movimentos dos Prussianos. Recluta, e aumenta as suas Tropas, que ham de servir nas ribeiras do Rheno contra França, e reforça as que manda na *Italia* o Principe de *Lobkowitz*; intentando reunir á sua Coroa aquellas Provincias, que ainda que cedidas á Coroa de França por Tratados solemnes, se acham estes por direito nullos, pela razam de nam haver aquella Coroa observado, o que nelles estipulou.

A *Grau Bretanha* firme em sustentar, como prometeu, a *Pragmatica Sançam*, socorre a Rainha de *Hungria* com tudo, o que lhe he possivel; e para adiantar ás operações da Campanha proxima, e ao mesmo tempo tirar ao Imperador, e ao Rey de Prussia, as razões de queixar-se, nam quiz deixar aquarteladas no Corpo do Imperio nenhuma das suas Tropas, e as fez passar ao *Paiz Baixo Austriaco*, onde, segundo todas as infe-

rencias, será na Primavéra proxima o Theátro da guerra. Como este Principe deseja ha muito tempo, que a balança do poder da Európa se ponha no equilíbrio; vendo-a propender para a parte de França, e muito mais, depois que sahio da *Casa de Austria* a Provincia da *Silezia*, acrecenta á obrigaçam da garantîa as diligencias de diminuir-lhe as forças, despojando-a das que se entende haver arrancado contra justiça da mesma *Casa de Austria*, a fim que este desmembramento possa fazer igual a balança. O que os Deputados do Parlamento publîcam, faz esperar, que entrando em actividade a sua Camera, aprovará espontaneamente todas as idéas delRey, que com a espada, com o dinheiro, com a penna, e com as negociações, defende a razam, a justiça, e o recto procedimento da Rainha.

Hollanda, que olha sempre com grande prudencia para tudo, o que deve obrar, tem ajudado com dinheiro, e com Tropas Auxiliares, a Rainha de *Hungria*, sem tomar a resoluçam de se interessar nesta guerra como parte. Persuadem-na a fazello com as suas representações a mesma Rainha, e a *Gran Bretanha*; mas querendo-as reforçar por meyo do interesse, defendeu Sua Mag. Hungara agora o comercio, que sem embargo da guerra existia ainda livre entre a *França*, e o *Paiz Baixo*, e propôz á *Inglaterra* introduzir neste todas as manufacturas de seda, e lan das fabricas Inglezas; mas ao mesmo tempo, que com esta resoluçam se mostra agradecida aos beneficios de *Inglaterra*, ocasiona hum resentimento a *Hollanda*. Extrahiam atégora os subditos desta Républica os panos, e os estofos da *Gran Bretanha* em branco, e melhorados com o beneficio das tintas, os metiam com grande conveniencia sua em todo o *Paiz Baixo*, e pela mesma via os introduziam em muitas partes de *Alemanha*. Segue-se desta perda huma nova ventagem ao comercio dos Inglezes, acrecentando a emulaçam, que sobre esta materia existe sempre entre as duas Nações; mas he muy verosimel, que o interesse a mova a se opôr a esta oferta, desvanecendo-a com a resoluçam de entrar manifestamente nas idéas das duas Coroas. Acha-se a Républica ainda sentida, de que os Inglezes na guerra precedente á Paz de *Utreque*, se apartassem da Aliança, em que estavam com ella, deixando-a exposta a todo o pezo da guerra, e sem as ventagens, com que esperavam resarcir a sua despeza; mas se esquecendo-se deste resentimento,

e ad-

e advertindo as circumstancias da presente conjuntura, se interessarem, como lhes convêm, no abatimento de França, em nenhum tempo o poderiam conseguir sem tanta dificuldade, vendo a *Casa de Austria* mais poderosa, que em outro tempo, e livre da diversam, com que os Turcos na fronteira da Hungria atalhavam os seus progressos da parte do *Rheno*, *Inglaterra* empenhada neste projecto, e a *França* com menos forças, como se divulga.

França empenhada em tirar a Coroa Imperial á *Casa de Austria*, o conseguio; e sem embargo de ver arruinar ao novo Imperador os seus Estados, a troco das Tropas, que perdeu, teve o interesse de ver destruir os Alemaens, huns aos outros. Os *Hanoverianos*, e as Tropas da *Hassia*, pelèjam a favor dos *Austriacos* contra os *Bavaros*, e os *Palatinos*, e com as mais Nações, que se agregam a hum, e outro partido, matando-se, e arruinando-se huns aos outros, sendo todos Alemaens, que deviam defender unidos a liberdade do Imperio. Perdeu a Batalha de *Dettingen*, mas vio que nam se aproveitáram da sua ventagem os Aliados. Retirou as suas Tropas para a *Alsacia*, e observou, que pela contradicçam dos Generaes inimigos, e pela falta dos armazens, nam pudéram intentar nada contra os dous Exercitos dos Marechaes de *Noailles*, e *Coigni*, nem pelo *Rheno*, nem pela *Brisgovia*. O fim desta Campanha renovou o orgûlho, que parecia abatido nos Francezes, depois expulsos da *Baviera*, e do *Alto Palatinado*, e obrigados a sahir das visinhanças do *Meno*. Publicam os Aliados, que nam tem os Francezes dinheiro, nem Generaes, nem Tropas exercitadas na guerra; porêm os Francezes mostram, que lhes sobejam os Generaes, pois abatem huns, metem hum no Cabinete, e nomeam outros para Commandantes dos Exercitos, que prometem pôr na *Alsacia*, em *Flandes*, em *Italia*; levantam Tropas no seu Paiz, tomam muitas a soldo na *Helvecia*, e publicam, que teram perto de 400Ũ homens na Primavéra proxima. Falam em mandar vinte naus dos pórtos do *Mar Oceano* para o *Mediterraneo*, e fazer levantar o bloqueyo ás Esquadras, que estam reclusas ha dous annos em *Toulon* Se estas promessas se pódem cumprir, como alguns nam duvîdam, bem poderá ser neste anno a scêna pouco agradavel á Rainha de *Hungria*, e aos seus Aliados; porque basta a França sustentar ilésa a sua fronteira, e deixar frustrados os ataques, e as despezas dos seus inimigos; e como os Francezes

se-

ſeguem a máxima, que os Turcos obſervam, de nam render rem ſenam as terras, que ſe lhes tomam por força de armas; ficaráam conſervando todas as Provincias, a que chamam uſurpadas os ſeus inimigos.

Heſpanha perſiſtindo na magnanima empreza de eſtabelecer hum Principe á força de armas em hum Paiz, que o direito lhe deu por herança, e fizéram alheyo as maximas politicas de outra Potencia; achando embaraçado o caminho do mar com a Armada Ingleza, intentou o da terra, fiada, em que lho abriria o Rey de *Sardenha* pelos ſeus Eſtados; mas vendo, que eſte Principe depois de muitas negociações nam aceitou as ventajoſas ofertas, que ſe lhe faziam, reſolveu abrillo á força, e por huma parte, onde ſó o intrépido animo dos Heſpanhoes o podia intentar; mas o rigor da Eſtaçam, o deſabrido do terreno, e a impoſſibilidade da ſubſiſtencia, obrigáram a retroceder a *Saboya* aquelle Exercito; e como pelas ſuas operações ſe devia regular, o que ſe achava na *Romagna*, commandado pelo Duque de *Modena*, tambem eſte foi preciſado a retirar-ſe a *Peſaro*. Neſtas expediçoes tem a Corte de *Heſpanha* feito oſtentaçam da prodigioſa opulencia da ſua Monarquia, ſuſtentando dous Exercitos em Paizes tam diſtantes do ſeu continente, repetindo Tropas ſobre Tropas, e remeſſas ſobre remeſſas.

ElRey de *Sardenha* ſeguindo os dictâmes dos Principes ſeus avós, que do pequeno Condado de *Moriana* ſoubéram ir engrandecendo os ſeus dominios, até chegarem a alcançar a Coroa, e titulo de Rey, vendo-ſe rogado pelos dous partidos beligerantes, reconheceu, que podia receber mais conveniencias, de quem podia dar logo o que poſſuia, do que de quem prometia parte do que eſperava lograr; e em quanto nam ajuſtou o Tratado de *Worms*, e pôz em defenſa as gargantas dos *Alpes*, foi detendo com eſperanças de ajuſte as propoſtas de *Heſpanha*, e eſta ſe nam vio deſenganada, ſenam a tempo, que ja ſe fazia dificil a execuçam da empreza. Sem duvida permanecerá conſtante na ſua liga; porque alêm do grande prémio, que ganhou, e dos groſſos ſubſidios, que recebe, tem o intereſſe de nam ficar entalado entre dous ramos da *Caſa de Bourbon*, perdendo a eſperança de ſe engrandecer mais.

Portugal continuando a ſua neutralidade, ſe acha livre de todas as calamitoſas perturbações da guerra, que actualmente

mente estam padecendo hoje quasi todas as Provincias da *Europa*; porque as idéas do Soberano, que o domina, só sam ambiciosas de ostentar mais magnificencia no Culto Divino, e fazer lograr aos seus vassallos as conveniencias do comercio, e as felicidades da Paz.

RUSSIA.

Petrisburgo 19 de Novembro.

CHegou de *Stockholm* o Coronel de **Lingen** com huma carta delRey de *Suecia* para a Imperatriz, na qual aquelle Principe com as expressoens mais agradecidas rende as graças a Sua Mag. Imp, por lhe haver recomendado para sucessor da Coroa de *Suecia* hum Principe, a quem elle amava como seu proprio filho; e que lhe nam podia suceder neste Mundo cousa de mais gosto seu, do que achar nelle com tam grande perfeiçam todas as grandes circumstancias, que o amor, que tem a *Suecia* lhe fazia desejar naquelle, a quem a Providencia destinasse para o substituhir. O General *During*, Enviado de *Suecia*, recebeu ordem para se recolher á sua Corte, e lhe ficara sucedendo na incumbencia de Ministro da mesma Coroa o Camarista Conde de *Barch*, até chegar o Senador *Cedercreutz*, que virá revestido com o caracter de Embaixador extraordinario. Recebeu-se a noticia, de haver ElRey de *Dinamarca* nomeado o Conde de *Holsten*, para vir residir nesta Corte, ou como seu Enviado, ou como seu Embaixador. O Cavalleiro *Wich*, Enviado extraordinario delRey da *Gran Bretanha*, recebeu ordem para buscar hum Palacio para Milord *Tirawlai*, que aqui vem por Embaixador extraordinario da mesma Coroa. Mons. de *Allion*, Ministro de França, se aparelha para partir logo, e voltar á sua Corte, tanto que chegar o Marquez de *la Chetardie*, que aqui vem por Embaixador extraordinario. A vinda deste Ministro tem causado aqui huma grande inquietaçam, nam só no Senado, mas entre os principaes Senhores, que tem insinuado a Sua Mag. Imp. nam queira admitir as suas propostas, nem permitir, que entre em negociaçam sobre ellas; porêm hum dos principaes representou, que a sua vinda nam podia ser prejudicial, antes se poderia seguir algum bem das suas negociações; pois encaminhando-se estas só á conclusam de hum Tratado de Comercio com a Coroa de França, se poderia esperar delle algum beneficio ao Paiz. O Ministro de *Suecia* faz grandes instancias, para que a nossa Soberana queira aprovar o casamento do

Prin-

Principe ſuceſſor com a filha delRey de *Dinamarca*; e que o Gram Duque da *Ruſſia* convenha, em que o meſmo Principe ceda, em conſideraçam do tal caſamento, as pertenções, que tem ao Ducado de *Holſacia*. Nam ſe lhe tem dado ainda reſpoſta, nem ſe entende, que a terá, até que a Imperatriz volte de *Czarska-Muiza*, onde ſe acha divertindo com o exercicio da caça. Para a viagem de Sua Mag. Imp. a *Moſcow* ſe fazem já grandes apreſtos, mas ſe crê, que nam poderá ter efeito antes do anno novo. Recebeu-ſe aviſo por hum Expreſſo de *Nerva* de ſe achar com huma apoplexia, e muito mal, o Almirante *Gollowin*. O Marechal *Dolgorucki* renunciou o commandamento do Exercito, por ſe achar com a preſidencia do Conceiho de guerra, e ſerem incompativeis eſtes dous empregos, ſegundo as Ordenanças do Imperador *Pedro I.* Como Sua Mag. Imp. deſejava empregar na Embaixada de *Pruſſia* hum Cavalheiro da primeira diſtinçam, aceitou a oferta, que lhe fez da ſua peſſoa para eſte Miniſtério, o Conde de *Beſtucheff*, Gram Marechal da Corte. Deſejando a mayor parte dos Oficiaes Suecos, que eſtavam prizioneiros de guerra neſte Paiz, recolher-ſe a ſua Patria, pediram audiencia a Sua Mag. Imp. para ſe deſpedirem. A meſma Senhora lhes falou com muito agrado, e a cada hum deu com a ſua propria mam huma eſpada com guarnições de prata.

SUECIA.

Stockolm 25 de Novembro.

NO numero das Princezas, que ſe propoem para eſpoſas do Principe ſuceſſor, entra a Princeza *Amalia de Haſſia*, ſobrinha delRey, que deſeja, que eſta tenha preferencia ás outras; porém ſerve-lhe a Religiam, que profeſſa de hum grande obſtaculo; e por eſta circumſtancia tem a Princeza Real de Dinamarca a ſeu favor a mayor parte do Senado. Nam ſe tem ainda decidido nada neſte particular; porque pende eſta negociaçam do grande artigo da renuncia do Ducado de *Holſacia*, a qual a Corte da *Ruſſia* recuſa conſtantemente aprovar, e ignoram-ſe as ſuas idéas. Agora nos oferece hum novo ſocorro de 6U homens com os mantimentos neceſſarios para ſeis mezes; e ainda ſe nam ſabe, ſe o aceitaremos; porque o Concelho ſe acha dividido em pareceres. Huma parte quer, que ſe lhe aceite, e inſiſte mais que nunca, em que ſe peça huma reſpoſta cathegórica a Corte de *Dinamarca*, pelo que toca a Paz, ou a guerra, advertindo, que a preſen-

te ſituaçam, em que eſtamos, he muy apertada, pois nos poderia ſer menos inconveniente huma boa guerra, que permanecer na incerteza, em que nos vêmos. A ſubſiſtencia, e a marcha das Tropas, cuſta muito á Coroa, e ainda que a *Ruſſia* paga o ſoldo ás que manda em noſſo ſocorro, lhes devemos nós fornecer os quarteis, e os mantimentos; e aſſim ſe conſumiria o dinheiro, e o tempo, ſe o receyo de chegar ao rompimento, nos obrigar a eſtarmos ſempre preparados. Como eſte partido he muy conſideravel, muita gente entende, que no caſo, que *Dinamarca* ſe nam declare brevemente, ſe lhe aſſinará hum termo, para que o faça, e paſſado elle, ſe lhe declarará logo a guerra, para a conſtranger com as armas a nos deixar em Paz. He ſuperfluo dizer, que eſte partido ſegue as impreſſões da *Ruſſia*, e ha grandes razões para crer, que o Marquez de *la Chetardie* nam trouxe commiſſam para o encontrar. Eſte Marquez ſe embarcou a ſemana paſſada para *Abbo*, donde paſſará por terra a *Petrisburgo*. Os ultimos aviſos da *Delecarlia*, e da *Scania*, dizem, que as noſſas Tropas, que eſtavam nas fronteiras deſtas duas Provincias, entraram ja em quarteis de Inverno, por haverem feito o meſmo as de *Dinamarca*. As preparações militares continúam com tudo, como ſe eſtiveſſemos na veſpera de huma guerra. Formam-ſe grandes armazens em varias partes, e principalmente na *Scania*; e levantam-ſe Tropas por força em todo o Reino; porêm eſpera-ſe, que eſtas diferenças com *Dinamarca* ſe ajuſtarám amigavelmente; porque a noſſa Aliança com a *Ruſſia* faz mais dificultoſa a execuçam do ſeu projecto, e as Potencias Maritimas, e ElRey de *Pruſſia*, trabalham por evitar eſta perturbaçam no Norte.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Janeiro.

A 31 de Dezembro, por ſer o ultimo dia do anno paſſado, ſe cantou na Igreja de *S. Roque* da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus com a ſolemnidade, e concurſo coſtumado, o Hymno *Te Deum laudamus* em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no diſcurſo delle foi Noſſo Senhor ſervido fazer a eſte Reino.

No primeiro do corrente concorreu ao Paço toda a Nobreza a beijar a mam a Suas Mageſtades, e Altezas; e os Miniſtros Eſtrangeiros fizéram os ſeus cumprimentos coſtumados ſobre a felicitaçam do novo anno.

Fa-

Faleceu nesta Cidade a 30 de Dezembro do anno passado em idade de 71 annos, e 9 mezes a Illustrissima, e Excelentissima Senhora *D. Maria Anna Luiza Francisca de Sousa Tavares da Silva Mascarenhas*, II. Marqueza de *Arronches*, V. Condêssa de *Miranda*, Senhora, e Commendadora de *Sousa*, e de *S. Vicente* de Villa-Franca de Xira, viûva do Principe *Carlos Jozé de Ligne*, II. Marquez de *Arronches*, falecido em *Veneza* no anno de 1712. Foi sepultada no dia seguinte na Igreja do Convento dos Religiosos Arrabidos de Santa Catharina de Riba-mar, onde he o jazigo da sua Casa. Havia nacido na Cidade do *Porto* a 25 de Abril do anno de 1672.

A 3 do corrente faleceu com perto de 80 annos de idade *D. Lopo de Almeida*, Commendador na Ordem de *Malta*, e Balio de *Léssa*, que servio muito tempo nesta Corte o emprego de Recebedor da sua Religiam, e de Védor da Casa da Princeza nossa Senhora. Foi sepultado na Igreja dos Religiosos Terceiros de Nossa Senhora de Jesus com assistencia de toda a Nobreza.

Na Villa de *Trancóso* da Provincia da *Beira* faleceu a 24 de Dezembro do anno passado em idade de 74 *Jacinto Lopes Tavares da Costa*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. General de Batalha nos seus Exercitos, Governador da Praça de *Almeida*, que havia sete annos governava com boa satisfaçam as Armas de toda a Provincia, cujo emprego havia ja exercitado seu pay Balthasar Lopes Tavares.

A 21 do proprio mez faleceu em idade de 70 annos na sua quinta dos Namorados, junto á Villa de *Ourem*, *Luiz Castelino de Freitas*, Fidalgo da Casa de Sua Magest. Cavalleiro Commendador na Ordem de Christo, e Superintendente da *Coudelaria* da Comarca de *Ourem*, e foi sepultado no Convento de *Santo Antonio* da mesma Villa, onde a sua Casa tem jazigo

Junto á Villa da *Barca* nas margens do rio *Lima* corre huma fonte, na qual a experiencia tem descuberto ha pouco tempo grandes virtudes para curar varias enfermidades, ou bebendo as suas agoas, ou banhando-se nellas; e por esta razam concorre muito póvo a buscallas, e reconhece evidente beneficio no seu uso.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

Numero 1.

Quinta feira 9 de Janeiro de 1744.

DINAMARCA.

Copenhague 3 de Dezembro.

RECEBEU-SE por hum Expresso a noticia, de que o Principe, e Princeza Real, partiram a 30 do mez passado de *Flensburgo*, e assim se esperam a toda a hora nesta Cidade. Assegura-se, que Mons. *Titley*, Enviado extraordinario delRey da *Gran Bretanha*, tem feito huma negociaçam com esta Corte; que ella se obriga a fornecer hum Corpo de 6U homens de Tropas Dinamarquezas, pára servirem ao soldo da *Gran Bretanha*, e que sobre esta materia despachára o mesmo Ministro hum Expresso a *Londres*. Sahio hum Decreto delRey, pelo qual chama ao Reino todos os marinheiros, e mais gente de mar, que nacêram subditos de Sua Mag; e se

se acham actualmente em Paizes Estrangeiros; e assim os que sahíram com licença, como os que se ausentáram com o receyo de nam serem mettidos no trôço, ou com o motivo da carestìa dos mantimentos; declarando Sua Mag. nelle, que tem estabelecido Officiaes em *Altená*, *Hamburgo*, *Lubeck*, e *Bremen*, para receberem da sua parte os marinheiros, que allì se apresentarem para voltar ao Reino, com ordem de lhes fornecerem o dinheiro necessario para os gastos da sua viagem até o lugar do seu destino. Estes marinheiros começarám a lograr metade do seu soldo desde o dia, em que se apresentarem, até o em que forem empregados, segundo as suas capacidades.

A L E M A N H A.

Hamburgo 5 de Dezembro.

NAm se póde saber com certeza o progresso das negociações, que ha entre as Coroas de *Suecia*, e *Dinamarca*: espera-se a noticia do sucesso, que tem a commissam, com que parte de *Copenhague* hum Ministro para *Petrisburgo*. Escreve-se de *Leipsig*, que ElRey, e a Rainha (já restabelecida da sua enfermidade) partîram a 27 do mez passado com toda a sua Corte para *Dresda*. Segundo alguns avisos de *Berlin*, se tem expedido ordens a hum Corpo de Tropas Prussianas, para estar pronto a marchar. De *Praga* se avisa, que assim na *Bohemia*, como na *Moravia*, se acham póstas as principaes Fortalezas em estado de poder defender-se bem; entendendo-se, que a Rainha de *Hungria* nas circumstancias presentes se nam fia muito nas asseverações de boa amisade de certa Potencia. Em *Hanover* se acham varios Officiaes do Corpo das Tropas, que servîram esta ultima Campanha, fazendo reclutas, para completarem os seus Regimentos.

Vienna

Vienna 30 de Novembro.

ELRey de *Prussia* mandou declarar novamente á Rainha, que persiste na resoluçam de observar inviolavelmente o Tratado de Paz, que concluhio com Sua Mag. em *Breslavia*; e que tudo, o que se tem publicado em contrario, deve ser inventado por pessoas mal intencionadas. O Conde de *Dohna*, Enviado do mesmo Principe, que fez esta declaraçam aos Ministros da Rainha, acrecentou, que ElRey seu amo estava admirado de haver visto nas noticias publicas, que imprudentemente, e sem nenhum fundamento, se lhe atribuhiam as idéas, e designios inteiramente opostos ao mesmo Tratado; mas que ainda fora mayor a sua admiraçam de ver, que esta Corte mostrava dar credito a vozes tam mal fundadas pelas disposições, que se faziam na *Moravia*, e na *Bohemia*; e que por estas razões o tinha Sua Mag. encarregado de declarar, que estava muy longe de querer romper as condições estipuladas com a Rainha, e por consequencia lhe rogava, quizesse mandar suspender o curso de noticias tam pouco ventajosas á de *Berlin*. Esta declaraçam causou aqui grande gosto; mas nam deixa a Corte de continuar nas cautélas necessarias a tudo, o que póde suceder. Tem mandado para *Moravia* 2U quintaes de polvora, e quantidade de outras munições de guerra. Temse expedido ordens, para que 12U homens do Exercito do *Rheno* (a mayor parte Cavallaria) vam tomar quarteis de Inverno naquella Provincia, e em *Bohemia*, para que no caso, que seja necessario, se possa formar com as mais Tropas, que ha nas duas Provincias, hum Corpo de Exercito, capaz de fazer oposiçam a qualquer designio; declarando sempre, que nam he por causa das vozes, que tem corrido, mas por outros motivos, que se nam pódem ainda declarar. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* chegou aqui de *Munich* a 26, e logo teve a honra de beijar a mam á Rainha, que o recebeu com summo agrado, e ante-hontem teve huma larga conferen-

cia com os Ministros de Sua Mag. Ha huma negociaçam entre a nossa Corte, e a de *Dresda*, pela qual se intenta segurar melhor os vinculos, que as unem, e obrigar a ElRey de *Polonia* a dar alguns mil homens a soldo da Rainha. ElRey da *Gran Bretanha* dá grande calor a este negocio, e temos esperanças, de que tenha todo o efeito, que se pertende.

Sobre o aviso, que se recebeu das disposições, que os Francezes fazem para passar o *Rheno* junto a *Hunningue*, mandou a Corte partir para *Brisgovia* o General *Festetitz*. O Baram de *Palm* irá a varias Cortes do Imperio com huma commissam importante da Rainha, e começarse-ham brevemente as conferencias militares sobre as operações da Campanha proxima.

Francfort 8 de Dezembro.

SObre o discurso, que nesta Corte fez hum Ministro de *França*, e se referio na Gazêta de *Lisboa* numero 50 no Capitulo desta Cidade com a data de 1[illegible] de Novembro, se escreveu huma carta de *Bonna* a 21 do proprio mez, e se imprimio nos papeis publicos de Alemanha, a qual continha o seguinte.

O Ministro, cujo discurso deu lugar á pouco moderada Pinta de outro de França, nam parece, que penetra os segredos dos grandes cabinetes da Européa, quando diz, que, segundo todas as aparencias, teremos brevemente a Paz. Póde haver razam mais debil, que aquella, em que funda estas aparencias? Crê, que a Paz está proxima; porque huma, e outra parte se acham cançadas da guerra; mas no tempo, que o Imperador trabalha em aumentar o seu Exercito, que a Rainha de Hungria completa as suas Tropas, que França alista gente com toda a força, que Inglaterra se aplica a tomar a soldo mais Tropas estrangeiras, e que muitas Provincias da Républica de Hollanda tem cuidado em fazer terceira aumentaçam das suas forças; creyo eu, que a lassidam

dam da guerra só existe na imaginaçam do Ministro, a cujo discurso somos devedores da pomposa reposta, que hum Ministro de França lhe deu, e se referio nos papeis publicos.

Estamos de acordo com este segundo Ministro, de que a Paz nam parece tam proxima. Nam se lhe disputa, que talvez se deixáram perder algumas ocasiões de fazer mais mal a França, do que se lhe fez; mas as grandes ventagens, que este anno se alcançáram dos dous Exercitos da mesma Coroa, nos fazem com razam esperar, que na Campanha proxima nam haverá lugar de se arrepender de nam ter cahido na rêde armada por França, que o seu Ministro honra com o nome de proposições de Paz. Nós crêmos, que nunca Sua Mag. Christianissima cuidou menos em fazella; mas como as Potencias, vingadoras da liberdade da Európa, [illegible] desejam mais que adiantar o seu projecto, desejam, que a mesma Magestade persista nestas suas idéas guerreiras, até que a Europa possa estar certa, de que França se disgosta de perturbar o repouso publico.

Quando toda a França ficasse sem Ordenanças, e todo o París sem gente de libré, ainda teria trabalho para pôr 280U homens em Campanha; e talvez este numero, por horroroso que seja, nam atemorizará os Exercitos, com que a Rainha de Hungria, e os seus Aliados continuarám a fazer a guerra na Campanha proxima.

Para suprir as faltas cometidas pelos Ministros, e pelos Generaes, he necessario nomear outros, que substituam os seus lugares. Toda a Európa está com desejos de saber, quaes serám, os que Sua Mag. Christianissima escolhe; porque he certo, que os nomes destes Generaes, correctores das faltas, que os outros cometéram, lhe serám absolutamente novos.

Este Ministro de França terá grande trabalho, se quizer convencer o Mundo, que o fim delRey Christianissimo nam he outro mais, que restabelecer o Imperador nos

seus

seus Paizes hereditarios, e satisfazer ás suas justas pertenções.

O direito da Rainha de Hungria se acha tam claramente provado, que nam fica, nem a menor suspeita de justiça ás pertenções da Serenissima Casa de Baviera; *e menos trabalho seria necessario para provar, que o meyo mais seguro de restabelecer o Imperador nos seus Paizes hereditarios, e sustentar o lustre da Cabeça do Imperio, he diminuir as forças de França. Menos grandes as crêmos, do que o seu Ministro as publíca; mas ainda que haja a mesma incredulidade para os milhões, achados como por hazar, estamos bem longe de crer, que he França huma Potencia formidavel; e se desejaria, que esta bráva Naçam pronta a se despojar espontaneamente de tudo, o que possue, para sustentar a authoridade do seu Rey, e a sua propria honra, quizesse conhecer algum dia, que nem a authoridade do Rey, nem a honra dos vassallos, consistem no desmedido desejo de dar as Leys ao Universo, e em nam respeitar, nem a fé dos Tratados, nem tudo o que nelles ha mais sagrado, para executar os seus injustos projectos.*

A extrema sensibilidade delRey Christianissimo se diminuiria, se Sua Mag. houvéra querido considerar, que atacando, o que chama suas fronteiras, se atacam só Provincias cedidas por Tratados, que acaba de quebrantar; e depois que tres dos seus Exercitos ham querido arrancar as Provincias, que tem garantido á sua justa Soberana pelo preço de dous bons Ducados; que as hostilidades, que se tem nelles cometido, nam chegam a parecer-se com as crueldades, exercitadas pelas Tropas Francezas nos Estados da Rainha de Hungria: que os Exercitos de França nam tem sahido do Imperio senam, porque foram expulsos delle, e que Sua Mag. Christianissima nam tem deixado de quebrantar os Tratados, que subsistiam entre a sua Coroa, e a Casa de Austria, por haver dado o nome de Tropas Auxiliares aos tres Exercitos

citos, que tem perdido, fazendo a guerra a esta augusta Casa.

A partilha dos Estados de Sua Mag. Christianissima nam deixaria de ser justa; pois, como se acaba de dizer, estes Estados foram cedidos por Tratados, que já nam subsistem, e no tempo, em que França quiz repartir os Estados, que tinha solemnemente garantido.

As cartas de França, que, como se diz, confirmam o discurso deste Ministro, nos fazem esperar hum Manifesto, ou Declaraçam de guerra da parte daquella Coroa. Ha tres annos, que ella faz a guerra, sem a declarar, quando parece, que a Rainha de Hungria, e os seus Aliados, se nam tem descuidado de nada, do que a podia obrigar a esta formalidade. Com grande curiosidade se espera para ver justificar as causas de huma guerra, principiada tam injustamente. Duvída-se, se acenderá o fogo no Paiz Baixo, porque na Italia está já bem acezo; e póde ser, que se extingua, antes que suceda a mudança, que se nos promete na Campanha proxima.

He verdade, que se poderám mudar os negocios; mas a justiça, e a milagrosa assistencia da bençam Divina, nos fazem esperar, que nam mudarám, antes continuarám sempre a favor de huma causa justa. A estes, a quem França ameaça, por haverem seguido a justiça, e o seu verdadeiro interesse, pertence ajuntar-se com aquelles, que nam tem outro fim mais, que pór a Coroa de França em estado de nam ameaçar, nam insultar, nam destruir, nem despojar a todos, os que tiveram a infelicidade de nam merecerem o seu agrado.

Espera-se, que França terá sempre lugar de lembrar-se de haver cessado a neutralidade de Hanover; porque nam havendo sido feita senam por hum tempo limitado, naturalmente devia cessar, tanto que Sua Mag. da Gran Bretanha se achasse em estado de executar os Tratados, que tinha feito com a augusta Casa de Austria.

As

As ameaças desta Coroa devem fazer abrir os olhos aos que ainda nam vem o perigo, que poderá correr a liberdade commua, em quanto França se achar em estado de ameaçar. Nam sei, com que razam se póde dizer, que os Aliados nam pudéram efeituar nada este anno?

Nam vencêram elles o Exercito do Marechal de Noailles? *Nam lhe impedíram, que socorresse o Marechal de* Broglio? *Nam puzéram por este modo ao Principe Carlos de Lorena em estado de expulsar os Francezes dos dominios da Rainha, de conquistar a Baviera, de se assenhorearem do Alto Palatinado, e de obrigar por força aos Francezes a sahir das terras do Imperio? Hum sucesso tam glorioso, e tam admiravel em huma só Campanha, nos deve segurar, que estes mesmos Aliados ousarám atacar França, nam obstante o tempo, que lhe tem dado, para se poder restabelecer; e ainda quando os Exercitos daquella Coroa fossem tam formidaveis na Primavéra proxima, como os seus Ministros nos querem agora persuadir.*

Na Portaria do Convento de Nossa Senhora da Graça, e na lója de Jozé Francisco, detraz da Igreja da Magdalena, se achará a primeira parte do *Martyrologio Augustiniano*, o primeiro tomo da *Hymnologia Sacra*, e o *Funiculo Triplex* com o aditamento de varias Poesías latinas; tudo obras do Padre M. Fr. Jozé da Assumpçam da mesma Ordem.

Sahio impressa a Oraçam Academica, que recitou *Filipe Jozé da Gama*, Academico da Academia Real da Historia Portugueza, no fim do segundo acto do Certamen, com que aplaudio a melhoría delRey nosso Senhor a Academia dos Escolhidos. Vende-se na Oficina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram na rua dos Espingardeiros, e na casa de Manoel da Silva Franco na rua dos Espadeiros junto á Botica.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Terça feira 14 de Janeiro de 1744.

TURQUIA.

Constantinopla 20 de Outubro.

CRECEM todos os dias mais os cuidados no Ministerio, tanto no Militar, como no Politico. Na semana passada chegou aqui o *Chiaia* do Bachá de Babilonia, acompanhado de hum Arabio; os quaes foram logo conduzidos ao Serralho, com a cautela de se lhes nam permitir, que fallassem com pessoa alguma, porque nam transpirasse nada do que se contêm nos despachos, que trazem; porêm toda esta precauçam foi intempestiva, porque pelo caminho, e por todas as partes, onde se detiveram, o publicáram, e se sabe, que o *Chiaia* vem encarregado pelo Bachá seu amo de declarar á Corte, que elle se nam acha em estado de poder defender aquella Provincia muito tempo pelo pouco caso, que se fez

das reprefentações, que ha tanto tempo tem feito, e nam ceffa ainda de fazer, de que fe cuidaffe em provelo de todas as coufas, que lhe eram mais neceffarias para fazer cara a hum inimigo com tantas forças, e tanta aftucia; porêm que fempre continuara em fazer a fua obrigaçam, e das fuas fraquezas forças, para rebater os ataques dos inimigos: que nam póde prometer ventagens do fucceffo; mas que efpera, que no cafo, que efte nam feja favoravel á Corte, fe nam julgue mal da fua fidelidade, e do feu zêlo; porque os Generaes nam pódem fem meyos fazer as fuas operações bem fuccedidas. Ha muito tempo, que fe defconfia do procedimento defte Bachá, e as declarações, que agora manda fazer, nam fó nam diminuem efta fufpeita, mas a aumentam. A prefente conjuntura nam permite, que fe ufe alguma demonftraçam vigorofa, e affim fe refolveu contemporizar com elle, e mandar-lhe tudo, o que lhe póde fer neceffario para a fubfiftencia das fuas Tropas, a fim de regrangear o feu afecto, e empenhar os mais Cabos a nam feguirem as fuas idéas, no cafo, que efectivamente elle efteja de inteligencia com os Perfas; temefe, que as promeffas, e as liberalidades do *Schach* façam dezertar as Tropas, e revoltar os Póvos.

O *Schach* fe acha acampado com hum Exercito confideravel junto a *Muzul* fobre a ribeira do *Tygre*, apoderando-fe da navegaçam defte rio, e fazendo conduzir para o feu Campo todos os mantimentos dos Paizes continantes, a fim de fazer perecer de fome as Tropas Turcas. Muitos Principes *Arabios*, que eram tributarios do *Sultam*, fe tem declarado por elle, e nam omite nenhuma das circumftancias, que pódem ganhar aos outros, que ainda exiftem fieis. Depois de muitas conferencias, que fe tem feito fobre eftes avifos, e fobre outros (talvez ainda menos favoraveis) fe tem refolvido, que o Gram *Vifir* irá em peffoa ao *Eufrátes* tomar o commandamento do Exercito; e como as Tropas, que fe tem mandado por terra, fe defgárram, e dezertam, antes de chegarem ao lugar do feu deftino, fe teve por conveniente embarcar aqui as mais, que fe querem mandar, para ferem conduzidas a *Alexandretta*, donde paffarám a *Alepo*. Efperam-fe aqui os Bachás de *Belgrado*, e de *Sophia*; e fe affegura, que o primeiro ferá declarado *Kaimakhan*, ou Prefidente da Camera defta Cidade.

Dá grande ciúme ao noffo Miniftério a boa inteligencia, que

que começa a restabelecer-se entre as Cortes da *Russia*, e *França*; e deqois de algumas reflexões, que se tem feito sobre esta noticia, mandou Sua Alteza declarar ao Ministro de França, que achando-se informado, de que entre as mesmas duas Cortes se pertende fazer hum Tratado de aliança, espera que no caso que venha a efeituar-se, se nam estipulará nelle nada, que faça prejuizo ao Imperio *Ottomano*; e que no caso, que se nam cuide mais, que em hum Tratado de Commercio, se este causar o menor detrimento ao dos vassallos de Sua Alteza, os negociantes Francezes nam poderám atribuir mais, que a sua Corte as funéstas consequencias, que delle lhe pódem resultar.

O Bacha Conde de *Bonneval* faz aqui huma triste figûra. Sahe muy poucas vezes de casa, e ninguem cuida já em visitallo. A Religiam, que elle abandonou, começa agora a parecer bem ainda dentro do mesmo *Serralho*. Algumas das pessoas, que cuidam em materias de Religiam, tem achado no seu *Alcoram* muitos textos favoraveis ao Christianismo, e quanto mais os estudam, e os vai profundando a sua consideraçam, tanto mais acham que he verdadeira, e digna de seguir-se a Religiam Christã. De dia em dia vai esta ganhando proselitos no ceyo do mesmo Mahometismo. Ditosa decadencia, se pelo meyo della lhes abrir a Providencia os olhos, como a *S. Paulo*, para verem a luz da verdade!

ITALIA.

Napoles 26 de Novembro.

O Mestre de huma embarcaçam Genoveza, que vinha de *Poente*, deu nesta Cidade hum pequeno susto com o aviso, de ter visto na altura de *Civita-Vechia* algumas naus de guerra Inglezas, que mostravam fazerem véla para as costas deste Reino. Tem-se examinado depois todas as embarcações, que aqui chegam, para ter novas positivas das ditas naus, e do seu destino, e para mais certa averiguaçam, se mandou sair huma chalúpa para as observar. Tem havido com esta ocasiam alguns Concelhos, mas nam transpira nada do que nelles se resolveu. Só se repára, que a Corte diz claramente, que nam teme nada de nenhum dos dous Exercitos, que estam no *Estado Eclesiastico*; mas tambem vêmos, que se tomam todas as medidas possiveis, para que nos nam apanhem descuidados. Tem-se mandado visitar as fortificações de todas as Praças fórtes do Reino, com ordem de se fazerem

 nellas

nellas todos os repáros necessarios, e de se mandar á Corte hum Mapa individual de tudo, o que se acha nos arsenaes, e nos armazens. Continúam sempre frequentemente as conferencias no Paço sobre os negocios de *Italia*. Alguns asseguram, que Sua Mag. persiste na resoluçam de ficar neutro para evitar os motivos de queixa, que os Austriacos pódem tomar para emprender alguma hostilidade contra este Reino. Outros dizem, que tem mandado ordens aos 25U homens das suas Tropas, que tem nas fronteiras do Estado Ecclesiastico, para estarem prontos a marchar; e se a necessidade o pedir, se ajuntarem com o Exercito Hespanhol, commandado pelo Duque de *Modena*, com o General *Gages*.

Pesaro 26 de Novembro.

OS Hespanhoes estam totalmente feitos senhores desta Cidade, e das fortalezas visinhas, as quaes tem aumentado as fortificações, e o mesmo fizéram a *Civita Castellana*. O General *Gages* mandou cinco Batalhões para *Senegalia* contra o parecer de muitos Oficiaes, e particularmente do General *Mariani*, que dizia, que segundo as maximas da guerra se nam deviam separar as Tropas, quando o inimigo se acha tam visinho; mas presume-se, que o General *Gages* tem alguma idéa, de que ainda nam tem dado parte aos outros Generaes; e esta conjectura parece fundada em ter mandado tomar todas as forragens, que havia nas visinhanças de *Fano*, e muitas leguas ao redor, como se tivesse intento de se retirar para mais longe, depois de os haver consumido. As cartas de *Roma* nos dizem, que o Principe de *Lobkowitz* mandou pedir ao *Papa* hum Commissário Apostolico, para poder ajustar com elle, o que he necessario para a subsistencia das Tropas Austriacas, na fórma, que se praticou com o Exercito Hespanhol; e que nam podendo Sua Santidado dispensar-se de fazer o mesmo, nomeou para Commissário ao Conde *Geddi de Forli*, ao qual se mandáram já as instrucções necessarias para o dito efeito.

Bolonha 3 de Dezembro.

O Grosso do Exercito Austriaco ainda está em *Rimini*. O Principe de *Lobkowitz* faz avançar hum pequeno Corpo de Tropas para *Catholica*, que está sustentado por outro, que existe entre este Posto, e aquella Cidade. O General *Gages* fez avançar tambem hum destacamento a pouca distancia de *Catholica* para observar os movimentos destas Tropas. Os

Hes-

Hespanhoes dizem, que daqui a tres mezes receberám hum reforço de vinte, ou 30U homens; e que logo ham de entrar em operaçam mais activa. Os Austriacos se jactam, que em menos de tres semanas se acharám em estado de nam dar ao General *Gages* o tempo de esperar os socorros, que se lhe prometem. Todos os dias chegam novas Tropas ao Exercito Austriaco, e esta manhã vîmos passar pelas portas desta Cidade 250 homens do Regimento de *Andreasi*, que hiam para *Rimini*. Tambem recebeu a 14 do mez passado huma pequena Esquadra de barcas armadas em guerra, que sahiram das costas de *Istria*, commandadas pelo Tenente Coronel *Periale*, e destinadas a impedir, que os Hespanhoes recebam mantimentos por via do mar, e a escoltar os que o Principe de *Lobkowitz* manda ir de *Ferrara*. Assegura-se, que este General receberá tambem algumas naus de guerra Inglezas; e que logo que cheguem, ajuntará as Tropas, que tem nos seus quarteis, e marchará em busca dos inimigos.

Milam 4 de Dezembro.

NAm podendo o Estado *Eclesiastico* prover os dous Exercitos opostos dos mantimentos necessarios para a sua subsistencia, tem mandado buscar aqui huma grande quantidade de farinha, e aveya. As diferenças, que havia entre a Corte de *Roma*, e a de *Vienna*, estam quasi acomodadas. A Rainha de *Hungria* tem aprovado o Cardeal Arcebispo desta Cidade; e dizem haver tambem mandado declarar, que nam tem duvida em receber os dous Nuncios novos destinados para *Vienna* e *Bruxellas*. As cartas, que aqui temos de *Napoles*, referem, que a doença contagiosa nam tem cessado ainda em *Reggio*: que desde 29 de Outubro até 7 de Novembro morrêram naquella Cidade nos seus arrabaldes, e em casas da sua visinhança, 95 pessoas, a mayor parte de peste, e que se levàram aos hospitaes 135 feridas do mesmo mal. Como se nam recebêram novas das outras partes da *Calabria*, onde tem penetrado esta epidemia, se receya, que haja feito alli mayor estrago. Fazem-se em *Napoles* novas levas, nam só para completar as Tropas, que o Reino já tem, mas para aumentar consideravelmente o seu numero. O General *Gages* depois de haver feito meter huma parte do seu Exercito em *Pesaro*, fez tambem montar sobre as muralhas daquella Cidade alguma artelharia; mas as representações, que se lhe fizéram de ser o Estado *Eclesiastico* neutral, parece, que se apartava da neutralidade,

nu[illegible]dade, se permittisse aos Hespanhoes servirem-se da sua artelharia, para se defenderem, se resolveu a mandar tirallas; porêm continúa em fortificar o Campo, que tem junto á mesma Cidade, ainda que se adianta pouco a obra, talvez porque nam tem tanta gente, como lhe he necessaria. Nam tem iá forragens em toda a circumferencia de *Fano*, e o preço dos viveres vai todos os dias em aumento. ElRey de *Sardenha*, pertendendo ser metido de posse das Cidades, e Estados, que lhe foram cedidos pelo Tratado de Worms, nomeou o Marquez de *Rivarola* para fazer esta diligencia; e a Rainha ao General *Vetz*, e ao Marquez *Erba*, para lhe fazerem a entrega, o que se executará no mez de Janeiro proximo.

Genova 12 de Dezembro.

NAm se tem recebido esta semana cartas da Ilha de *Corsega*, e assim se ignóra, o que teram adiantado os rebeldes na sua nova idéa de formar huma Republica independente. Tambem se nam sabe, o que se tem resolvido sobre o requerimento, que os Inglezes fazem, para se lhes conceder *Final* para Praça de armas; mas parece, que o Governo continúa ainda na mesma inquietaçam. Ja reforçou aquella Cidade, e se acha agora com 500 homens de guarniçam; mas ainda que fosse dez vezes mais numerosa, se nam poderia impedir aos Piamontezes o apoderar-se della, se o seu intento he tomalia por força; porque tem desmanteladas as suas muralhas, e o seu Castélio. Hum navio Sueco, que os Inglezes leváram a *Villa-Franca*, e trouxéram a esta Cidade, foi reposto com toda a carga na sua liberdade. Trazia a bordo 10U moedas de ouro de 50 liras cada huma, destinadas para a Corte de *Turin*, e chegáram a bom tempo, para evitar o empreitimo, que a mesma Corte pedia a esta Républica, o qual nam haveria tido efeito por algumas razões. Hum Expresso de *Madrid*, que passou por esta Cidade para *Napoles*, referio, que as chusinas das *Galés* de Hespanha, que foram queimadas pelos Inglezes nas costas de França, tinham chegado já de *Toulon* a *Barcelona*, para servirem na marcaçam das outras novas, que allì se tem fabricado, e que sahirám brevemente ao mar. Escreve-se de *Parma*, que no Ducado de *Modena*, e nos Paizes visinhos, se fazem grandes armazens para provimento do Exercito do Principe de *Lobkowitz*; e que tem chegado á costa do Estado *Ecclesiastico* muitas barcas armadas, para privarem aos Hespanhoes de todo o socorro de

man-

mantimentos, que lhes póde vir pela parte do mar. Hum *Grego*, natural do porto de *Missilongi* em *Turquia*, que pela soma de dez zequinos deu Patentes falsas ao Mestre da embarcaçam Genoveza, que introduzio a peste em *Messina* no mez de Abril passado, foi metido prezo por ordem do Visconsul de França em *Missilongi* em hum navio *Genovez*, que o conduzio a *la Specie*, donde depois de haver feito a sua quarentena, foi trazido a esta Cidade, e metido em huma torre, donde será levado a *Napoles*, para allî ser castigado como merece.

Turin 23 de Novembro.

O Marquez de *Suzza* partio Domingo passado para *Nizza*. Dizem na Corte, que vai tomar posse do Governo daquella Cidade, mas algumas pessoas, que ordinariamente sam bem instruhidas, dizem, que vai ajuntar as Tropas, que temos naquelles districtos, para huma empreza de grande importancia. Nam falta, quem se persuada, que consista esta em sitiar por terra a Cidade de *Monaco*, em quanto o Almirante de *Inglaterra* a bombardeya pela parte do mar. Esta Cidade he situada sobre hum rochedo muy escarpado, e com huma boa fortificaçam. Pertencia á Casa *Grimaldi*, e desde o anno de 1641 se acha na protecçam de França, que conserva huma guarniçam na sua Cidadella. ElRey tem mandado fazer hum consideravel aumento, assim na Infanteria, como na Cavallaria. As Tropas Francezas, que tinham crecido em pouco tempo em *Antibes* até o numero de treze Batalhões, partiram (ao menos a mayor parte) para o interior da Provincia a tomar quarteis, em partes, onde os mantimentos sejam mais abundantes, e menos cáros. O Principe de *Lobkowitz*, segundo se escreve de *Villa-Franca*, enviou hum seu Oficial ao Almirante *Mathews*, para lhe pedir mais tres naus de guerra, alèm das cinco, que já lhe mandou no principio deste mez, para o *Mar Adriatico*; dizendo lhe sam necessarias para a execuçam do projecto, que tem formado de bloquear o Exercito Hespanhol no seu Campo de *Rimini*, tirando-lhe todos os meyos de poder conseguir a precisa subsistencia; e assim o obrigar a render-se prizioneiro de guerra.

H E L V E C I A.

Lausanne 22 de Novembro.

O Infante *D. Filipe*, antes de voltar a *Chambery*, foi ver o grande Convento da Cartuxa, situado junto de *Grenoble*.

ble. Tem mandado vir de *Parîs* huma b a Companhia de Comediantes, que ham de reprefentar qu tro vezes na femana. Os Soldados Hefpanhoes eftam metidos em quarteis, e os habitantes de *Saboya* lhes dam a lenha, a luz, pálha, feno, avêa, e huma taixa doble por cabeçam, que fe eftende tambem a toda a fórte de gados. Ha 3U doentes, pouco mais, ou menos, entre eftas Tropas; e a fua epidemîa f tem comunicado tambem aos habitantes do Paiz. Monf. *Bocay*, Coronel de hum Regimento Efguizaro do Exercito defte Principe, foi mandado para Hefpanha, por haver falado muy livremente do ferviço, em que eftava. Efte defterro caufou hum grande defcontentamento nas Tropas da fua Naçam, o qual comunicaram tambem aos Cantões, e por efta caufa fam muy mal fucedidas as novas levas, que fe fazem para Hefpanha.

Bafiléa 4 de Dezembro.

CONfórme as cartas, que recebemos de *Berne*, he grandiffima a dezerçam entre as Tropas de *Hefpanha*. O Infante *D. Filipe* tem feito diligencias por perfuadir aos Cantões, que prendam, e entreguem aos feus Oficiaes os dezertores, que fe retirarem a *Helvecia*; porem como fe lhe nam póde conceder o que pede, por fer contra a regalia da Républica, e defejam moftrar a grande atençam, que tem a Sua Alteza Real, e a Sua Mag. Catholica, oferecem os Cantões fazer huma convençam, pela qual fe obrigam a tirar aos dezertores, que chegarem (cada hum no feu deftricto) as armas, cavallos, equipagens, veftidos, e tudo o mais, que trouxerem pertencente ao Regimento, e remeter tudo aos feus Oficiaes; mas deixando-lhes (affim defpojados) a liberdade de fe retirar, para onde quizerem. Tambem fe affegura, que o Marquez de *la Mina* incorreu na defgraça da Corte de *Madrid* pelo mau fucesso, que teve na empreza dos Alpes, e que já partio de *Chambery*, para fe recolher a *Hefpanha*.

A noticia, que correu de haverem os Francezes tomado hum grande armazem de mantimentos, que o Principe *Carlos de Lorena* tinha deixado em *Ettlingen* no Principado de *Bade*, he abfolutamente falfa, e teve principio em haver hum Judêo Affentifta do Exercito Francez conduzido para *Alfacia* huma grande partida de farinha, que veyo comprar a *Ettlingen*; e a próva de nam fer verdade he, que os Auftriacos haviam tido naquella Cidade efte grande armazem, mas ja o haviam feito transferir a *Friburgo*, onde fe acha repartido por

va-

varias caſas, e ſem receyo, de que venha a cahir nas maõs dos Francezes. Eſtes ignorando a prevençam dos Auſtriacos, paſſáram a 21 o *Rheno* em *Neuburgo* em numero de 600 homens de Infanteria, e 160 de cavallo, commandados por Monſ. de *Rupelmonde*, Governador do *Landau pequeno*; e entrando em *Ettlingen*, vîram que já nam podiam fazer a preza, que queriam; porêm leváram comſigo tudo, o que acháram.

ALEMANHA
Vienna 7 de Dezembro.

NO Domingo primeiro de Dezembro foi a Rainha com a Senhora Archiduqueza ſua irman, acompanhadas dos Cardeaes *Kollonitsch*, e *Paolucci*, precedidas dos Cavalheiros, e Senhores da Corte, e dos Miniſtros do Concelho privado, a Igreja dos Padres deſcalços de *Santo Agoſtinho*, onde aſſiſtîram aos Officios Divinos, e ouvîram a Miſſa Pontifical, dita pelo Biſpo de *Cinco Igrejas*; e acabada eſta, fez S. Mag. a funçam de dar o Barrête ao Cardeal *Paolucci* com as ceremonias coſtumadas. Voltou Sua Mag. para o Paço com o meſmo acompanhamento, e deu audiencia ao novo Cardeal; o qual teve alguns dias depois ſegunda audiencia da meſma Senhora; e ſe aſſegura ſer ſobre a compoſiçam deſta Corte com a de *Roma*, que ſe acha muy adiantada. Dizem, que o *Papa* concede á Rainha dous dos tres Capellos, que na ultima promoçam reſervou *in peto*, hum para o Arcebiſpo de *Colozza*, e outro para o Biſpo de *Olmutz*.

A 2 do corrente pela manhã preſidio Sua Mag. em huma grande conferencia, que ſe fez ſobre os negocios da preſente conjuntura. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, e o Duque de *Aremberg* eſtam todos os dias em conferencia com os Miniſtros, e Generaes da Rainha; e brevemente ſe fará hum Concelho extraordinario de guerra ſobre as operações da Campanha proxima, em que ham de aſſiſtir os dous referidos Generaes, o Feld Marechal Conde de *Palfi*, Palatino de *Hungria*, e todos os mais Generaes, que aqui ſe acharem. O General Conde de *Bathiani* partio hoje, para ir tomar o commandamento das Tropas, que eſtam na *Baviera*, e o Tenente de Feld Marechal *Broun* partirá brevemente para *Italia*, para ſervir no Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Aſſegura-ſe, que a Corte tem mandado ordem poſitiva a eſte Principe para ir atacar os Heſpanhoes, no caſo, que eſtes ſe detenham no

ſeu

seu Campo de *Pesaro*, e de *Fano*. A semana passada se mandáram para *Moravia* vinte peças de artelharia, e muitos carros carregados com munições de guerra. Das Tropas, que estam em *Moravia*, passam doze Batalhões de Tropas veteranas á *Silezia Austriaca*, para tomarem quarteis de Inverno nas Cidades de *Troppau*, e *Jaegerndorff*, e estes doze Batalhões serám seguidos de sete Regimentos de Cavallaria; e se nam manda mais gente, por nam mostrar ao Rey de *Prussia*, que causam desconfiança á Rainha os seus movimentos; e se nam dá credito ás asseverações, que tem feito das suas sinceras idéas, e desejos de conservar huma perfeita inteligencia com Sua Mag. Assegura-se sempre, que se tem ajustado hum Tratado novo de amisade, e aliança, entre esta Corte, e a de *Dresda*. Fez-se estes dias no Paço huma grande conferencia, na qual se resolveu entreter sempre (ainda em tempo de Paz) 80U homens em armas no Reino de *Hungria*, e nas Provincias anexas á mesma Coroa, o que se poderá fazer facilmente por meyo de hum projecto, que se apresentou á Rainha; e para começar a executallo, partio hontem o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* para *Croacia*, donde passará ás outras Provincias.

Os Estados da *Austria inferior* se ajuntáram a 26 do mez passado na fórma costumada, e o Conde de *Zeilern*, Chanceler da mesma Provincia, ao tempo de lhe entregar as propostas da Rainha, lhes fez a pratica seguinte.

Ainda que por hum sensivel efeito da bençam, que a Omnipotencia Divina tem lançado as Armas de Sua Mag. todos os seus Estados hereditarios de Alemanha *estejam totalmente livres da opressam inimiga, se nam acha ainda extinto o fogo da guerra, nem se póde esperar, que cheguemos a huma Paz sólida, e duravel, (que he o unico fim de S. Mag.) se nam continuando em fazer muy vigorosas as disposições militares. S. Mag. se acha por esta razam obrigada a completar os seus Exercitos, e a tomar taes medidas, que desajustando as dos inimigos, possam animar os seus fieis vassallos, e procurar toda a segurança, que convêm aos Reinos, e Estados, que domina; e a isto atendem ás propostas, de que Sua Mag. me encarregou para vos entregar.*

Espera Sua Mag. do zélo dos seus fieis Estados, que reconheceram a indispensavel necessidade do que pede nas suas propostas, e que ponderando as, se nam dilataram em tomar sobre

bre ellas a resoluçam, que se deve esperar; assim do desejo, que tem do bem publico, como do zêlo, e fidelidade, que mostram no seu Real serviço.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Janeiro.

NA manhã de Sabado 4 do corrente foi o Eminentissimo Senhor Cardeal *Oddi*, Nuncio Apostolico de Sua Santidade nesta Corte, com hum magnifico estado de carruagens, e librés, e huma nobre comitiva, á Igreja de *Nossa Senhora do Loreto* da Naçam *Italiana*, onde disse Missa com assistencia de Monsenhor *Oddi* seu sobrinho, que veyo de *Roma* a trazer-lhe o Barrête Cardinalicio; e da mesma Igreja sahio para o Paço, onde teve audiencia delRey nosso Senhor, da Rainha, dos Principes nossos Senhores, e do Senhor Infante *D. Pedro*, e recebeu o Barrête da mam de Sua Mag; depois de lidas as Bullas concernentes a esta ceremonia.

Na quarta feira 8 foi a Rainha nossa Senhora de tarde com os Serenissimos Principes nossos Senhores, a Senhora Princeza da *Beira*, a Senhora Infanta *D. Maria Anna*, e o Senhor Infante *D. Pedro* á ponte de Alcantara, para assistirem á solemne funçam de benzer a Estátua de marmore do glorioso Martyr *S. Joam Nepomuceno, advogado da Fama, e Protector dos navegantes*, que a mesma Senhora mandou erigir na dita ponte, para assim afervorar mais a devoçam dos fieis a hum Santo tam prodigioso. Fez esta funçam o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal *Almeida*, assistindo Sua Mag; e Suas Altezas (em huma Tribûna, que para o mesmo efeito se armou na ponte) á Ladainha de Nossa Senhora, que allî cantou a musica da Santa Basilica Patriarcal, com a Antifona, e Oraçam do mesmo Santo; a que assistio tambem a Communidade dos Religiosos Trinitarios do Convento de N. Senhora do *Livramento* com o seu Ministro o Padre Mestre *Fr. Jozé de Gouvea*. E acabada esta funçam, fez a sua descarga o Regimento de Cavallaria da porta de *Alcantara*, que assistio formado, em quanto durou este acto, á qual correspondêram com a sua artelharia o Fórte do Sacramento, e os outros visinhos daquelle sitio; como tambem a Casa da Fabrica da polvora, e os repiques dos sinos dos Religiosos Trinitarios, e Religiosas Dominicas do Sacramento: e Sua Magest com Suas Altezas continuáram a sua viagem para *Belem* a ver a representaçam do Presépio, que todos os annos se faz naquelle Real Mosteiro.

Es-

Escreve-se da Villa de Aveiro, que no Sabado 7 de Dezembro se fez com huma Procissam, composta de todo o Clero, Communidades, e Nobreza da Villa, e com grande concurso do Póvo, a Trasladaçam do SANTISSIMO SACRAMENTO da Igreja velha do Convento das Capûxinhas de *JESUS de S. Bernardino* para huma nova, que se fez, e he hum dos mais magnificos Templos da mesma Villa; a que se seguio hum Oitavario festivo, repartido diariamente pelas Communidades Religiosas, que nella tem Conventos.

Na Villa da Barca se ajustou o casamento de Joam Antonio da Costa Pereira e Castro, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, filho de Jozé Maria da Costa Pereira, Fidalgo da Casa Real, Capitam de Cavallos, e da Senhora D. Antonia Luiza de Alpoem da Silva, com a Senhora D. Isabel Bernarda Teixeira Chaves, filha herdeira, e unica de Duarte Teixeira Chaves, Capitam de Cavallos, e da Senhora D. Angelica de Sousa Pereira.

Sahio a luz o quinto tomo do Agiologio Dominico, que consta das Vidas dos Santos, Beatos, Martyres, e outras Pessoas Veneraveis da Ordem dos Prégadores; *composto pelo M. R. P. Fr. Jozé da Natividade, Prégador Geral da mesma Ordem. Vende-se na Portaria do Real Convento de S. Domingos desta Corte.*

Imprimio-se tambem hum livrinho intitulado Remedio contra a Pêste, *com huma novena do glorioso* S. Sebastiam, *autor o P. Fr. Jozé da Quietaçam. Vende-se na igreja de S. Mamede. Outro em oitava com este titulo* Astucias de Bertoldo. *Vende-se na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, e na de Antonio Gomes Claro na rua nova.*

Sahio a luz hum caderno intitulado Suplemento da Vida de S. Caetano, composto pelo P. D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular da Divina Providencia; autor da mesma Vida. Dado a luz á custa de Antonio Manoel Pereira. Vende-se na loge de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 2.

Quinta feira 16 de Janeiro de 1744.

ITALIA.

Florença 3 de Dezembro.

OS Exercitos Auſtriaco, e Heſpanhol, continuam ainda na meſma ſituaçam, e ambos tem grande dificuldade em achar forragens. Os Auſtriacos tiram a ſua ſubſiſtencia da *Lombardia*, e os Heſpanhoes da Cidade de *Ancona*. Os dias paſſados ſucedeu huma eſpecie de combate entre os moradores de *Civita-Caſtelana*, e os almocréves dos Heſpanhoes, em que ficáram alguns deſtes mórtos, e quatorze feridos. O General *Gages* com eſte motivo, quando os manda á meſma Cidade a buſcar mantimentos, vai com elles hum deſtacamento de Soldados com hum Commandante, que tem ordem para nam conſentir, que nenhum dos almocréves leve armas. Sem embargo de tudo, o que ſe publíca, ha ſempre al-

alguma oposiçam entre o Duque de *Modena*, e Monf. de *Gages*, e mais Generaes Hefpanhoes, que nam goftam de ferem commandados por Cabo de outra naçam, e fe fazem grandes diligencias para os reconciliar. Os Hefpanhoes trabalham muito para eftarem em eftado de fe defenderem bem, e tem fortificado todos os caminhos, que vam para *Pefaro*. Com igual diligencia praticam o levantar reclutas. O *Papa* os tem perfuadido a fahir de *Civita Caftelana*, concedendo-lhes a permiffam de tranfportarem os efeitos, e os doentes, que alli tem, para huma Fortaleza antiga, que ha em *Narni*; e tem nomeado hum Commiffário para affiftir á execuçam defte tranfporte. Entende-fe, que os Hefpanhoes nam invernarám em *Pefaro*, fem embargo das muitas fortificações, e baterias, que tem feito, para cobrirem aquella Cidade dos ataques Auftriacos; porém fe elles fe puderem retirar, o Duque de *Modena* marchará para *Jefi*, onde fará o feu quartel da Corte. Sabe-fe, que havendo o mefmo Principe recebido a 24 do corrente a noticia, que o de *Lobkowitz* havia mandado reforçar o Corpo de Tropas, que tinha em *Catholica*, com alguns milhares de homens, convocára logo hum Concelho de guerra, no qual fe refolvèra o conferver-fe na fituaçam, em que eftavam, até fe perceber melhor, o que os Auftriacos queriam emprender. De *Bolonha* fe efcreve, que indo hum Regimento de Dragões *Auftriacos* a forrajar para a parte de *Cefena*, os Paizanos tocáram a rebate, e fe ajuntáram logo ate 2U, o que vifto pelos Dragões, fe retiráram logo.

Liorne 26 de Novembro.

SEgundo o que fe avifa de *Roma*, o Principe de *Lobkowitz* faz tudo, quanto pode, por fe introduzir nos animos dos habitantes do Eftado Eclefiaftico, e affim confegue mais pelos meyos da amifade, que pelos do terror. O feu Exercito crece de dia em dia muito com o numero de Tropas, que recebe de *Milam*, e de *Mantua*; e fe he verdade, o que fe diz, ainda efpera mayores re-

forços

forços de *Alemanha*. He sem duvida, que este Principe quer atacar os Hespanhoes; porque tem mandado ir de *Mantua* artelharia grossa, munições, e petrechos, pertencentes a hum sitio. Pelo contrario, o Exercito Hespanhol se diminúe notavelmente, e nam tem esperança alguma de socorro, senam for do Rey das *Duas Sicilias*; porêm assegura-se, que este Principe nam quer por varias razões romper a sua neutralidade. Ha poucos dias, que partio deste porto o Capitam *Pawlet*, Commandante da nau de guerra *Oxford*, para se ajuntar com outras quatro naus de guerra Inglezas, e passar ao *Mar Adriatico* por ordem do Almirante *Matheus* ás instancias do Principe de *Lobkowitz*, de que se entende querer sitiar *Pesaro* por mar, e terra.

Por huma embarcaçam chegada de *Alexandretta* se tem recebido a noticia, que o *Schach da Persia Thámas Kouli Khan*, nam só tem tomado a Cidade de *Muzul*, mas toda a Provincia de *Mesopotamia*, chamada hoje *Diarbeck*, com ajuda do mesmo Bachá de *Babilonia*, que he intimo amigo seu: que havia chegado a *Alexandretta* huma nau de guerra de *Constantinopla*, carregada com munições, as quaes nam puderam ser transferidas á fronteira por falta de bestas de carga, e haverem fugido aquelles moradores, que podiam ser obrigados naquella falta a fazer o transpórte: que em *Alépo* morrêram de péste 30U pessoas no tempo de tres mezes, e 40U nas terras visinhas: que em *Smirna* se nam esperavam já no anno presente as Caravanas; e que os Turcos se acham muy desmayados com esta guerra da *Persia*, e tem feito marchar poucas Tropas para impedir os progressos daquelle grande Conquistador.

HOLLANDA.

Haya 20 de Dezembro.

O Concelho de Estado se ajuntou a 13, e foi em corpo apresentar na Assembléa de S. A. P. o Mapa da guerra ordinario, e extraordinario, com huma petiçam

geral para a despeza do anno de 1744; e já a 2 deste mez tinha feito petiçam para a soma de 292U florins, que sam necessarios para entreter neste Inverno até o primeiro de Abril inclusivè os 20U homens, que a República tem fornecido á Rainha de *Hungria*, cujo partido nam só se sustenta firme, mas ha aparencias, de que será brevemente mais consideravel, do que atégora; porque suposto se haja divulgado, que o Lord *Carteret* partio pouco satisfeito deste Paiz, as cartas de *Londres* nos dizem o contrario, e se observam aqui muitas cousas, que as fazem ter por verdadeiras. Tem-se ordenado aos Officiaes de Cavallaria, e Dragões, que conservem os seus cavallos extraordinarios.

O Baram de *Reichach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, havendo recebido a 24 de Novembro a noticia, que os Francezes haviam repassado o *Rheno*, foi a 25 muito de manhã buscar o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes para lha comunicar, e lhe entregar hum Memorial, que tinha feito na noite precedente sobre este assumpto com expressoens bem fortes. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, que tem espias por toda a parte, e alguns amigos na Corte, teve logo noticia desta conferencia, e o que mais he para admirar, de tudo, o que havia passado nella, e do que continha o Memorial. Foi de tarde a casa do *Presidente* com diferente pretexto, sem lhe falar huma só palavra na passagem do *Rheno*. O Presidente depois de o haver ouvido, lhe disse *Mons. vós nam me dizeis nada sobre haver o Exercito Francez repassado o Rheno, suponho que he por quereres primeiro receber os parabens; porque nam póde ser, que ignoreis hum facto, que vem confirmado por todas as cartas de Alemanha. Se este he o methodo, com que a vossa Corte nos quer persuadir, a que créamos as suas promessas, eu vos asseguro, que se engana mais a si, do que a nós.* E o Marquez, sem entrar na particular individuaçam deste sucesso, nem declarar a causa delle, respondeu

só-

sómente: *He cousa bem singular, que Sua Mag. de Hungria pertenda ser só, quem tem o direito de passar o Rheno.* Poucos dias depois deu aos Estados Geraes huma Relaçam, que tinha recebido de haverem as Tropas Francezas passado o *Rheno.* O Baram de *Reichuch*, Ministro da Rainha, com este aviso foi logo buscar o Presidente da Assembléa para saber, o que ella continha; e soube, que alem do facto, dizia haver França tomado a resoluçam de entreter as suas Tropas em ambas as margens do *Rheno*, mas isto em ordem a guardar melhor as suas fronteiras; acrecentando, que como o Imperio nam mostrava nenhum desprazer deste facto, tambem devia de ser indiferente aos Estados Geraes; nem estes deviam tomar disto algum ciûme, nem queixar-se á Corte de França, ainda que para isto fossem requeridos por Suas Magestades da *Gran Bretanha*, e *Hungria*; e de tudo deu o Baram parte á Corte de *Vienna.* Depois teve o mesmo Marquez Embaixador huma conferencia com o Secretario *Fagel*, e ultimamente outra com hum dos principaes Ministros do Governo, e a cada hum em particular disse: *Que se nam esperasse já ao presente, que a Corte de França oferecesse mais alguma Planta de composiçam, nem fizesse proposiçam alguma de Paz; pois havendo já feito algumas, todas haviam sido nam só regeitadas pela Corte de Vienna, mas tratadas com huma altivez, e desprezo, que França lhe nam havia nunca perdoar.* A 14 pela manhã foi o mesmo Marquez Embaixador buscar a Monf. *Gerlacius*, Presidente da semana dos Estados Geraes, e lhe deu parte, de que fazia huma viagem a *París*; e que El-Rey seu amo havia nomeado o Abade de *la Ville* seu Ministro, para ficar com a incumbencia dos negocios, em quanto elle nam voltasse. O Presidente o referio logo a S. A. P, e foi depois dizer-lhe da parte da Assembléa em ceremonia, que lhe desejavam huma felîz viagem. Partio o mesmo Ministro a 15 de tarde para *París*, fazendo caminho por *Bruxellas.*

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 13 de Dezembro.

HOntem de tarde foi ElRey com as ceremonias costumadas á Camera dos Pares, e mandando chamar a dos Comuns, fez a ambas a prática seguinte.

Mylords, e Messieurs.

DEpois da vossa ultima Assembléa tenho feito com os vossos pareceres, e a vossa assistencia, todas as diligencias possiveis para conservar a Casa de Austria, estabelecer o equilíbrio, e manter a liberdade da Európa. Foi o Omnipotente servido de conceder hum felíz sucesso ás nossas armas, unidas como Auxiliares com as da Rainha de Hungria. Os inimigos desta Princeza, e os poderosos Exercitos, que lhes foram mandados em socorro, sahíram inteiramente dos seus Estados, e foram obrigados a retirar-se até do Imperio; e tenho huma grande satisfaçam de poder dizer-vos, que nesta conjuntura se ajuntou comigo hum Corpo de Tropas dos meus bons amigos, e Aliados os Estados Geraes.

Proseguindo estas medidas, tenho concluido felízmente hum Tratado definitivo com a Rainha de Hungria, *e o Rey de* Sardenha, *na fórma, em que vos será apresentado. As ventagens, que pódem resultar desta Aliança a favor da causa commua, sam evidentes, e contribuirám particularmente para o interesse dos meus Reinos, desconcertando as ambiciosas idéas da Coroa de Hespanha, com a qual estamos metidos em huma guerra justa, e necessaria. Como nam duvído, que sobre estes fundamentos haveis de trabalhar com vigor, e constancia, podemos com bom fundamento esperar ver restabelecida a tranquilidade publica, e alcançar huma Paz geral, e honrosa. Estas sam as idéas, que hei de proseguir com toda a atençam, e constancia possiveis; mas para executar estas grandes emprezas, he necessario tomar medidas vigorosas; e me persuado, que me assistireis com zélo, e com gosto pelo modo mais eficaz, a fim de me pôr em estado*

do de ajuſtar, e proſeguir medidas tam importantes.

O caſamento da minha filha mais moça com o Principe Real de Dinamarca nam póde deixar de ſer da ſatisfaçam dos meus fieis vaſſallos pela cauſa, a que ſe encaminha.

Meſſieurs da Camera dos Comuns.

TEnho ordenado, que ſe vos apreſentem todos os Mapas das deſpezas neceſſarias para o ſerviço do anno proximo: e eſpero, que me concedereis huns ſubſidios taes, como a honra, e a ſegurança da Naçam requerem, e proporcionadas á neceſſidade publica.

Para eſte efeito vos recomendo particularmente me ponhais em eſtado de poder ajuſtar as medidas convenientes, e contratar com outras Potencias as Alianças, e as promeſſas, que pódem ſer neceſſarias para ſuſtentar a Rainha de Hungria, e reſtabelecer o equilibrio do poder.

Mylords, e Meſſieurs.

TEnho tantas próvas do fiel afecto, que me tendes, e do voſſo zélo para o bem da voſſa Patria, que ſeria inutil propôr-vos outros motivos para excitar a voſſa atençam ſobre materias tam importantes. A uniam, e a armonia entre nós, o vigor, e a pronta expediçam nas voſſas deliberaçôes, ſam indiſpenſavelmente neceſſarias em ſemelhantes conjunturas. Nam detenha nada a voſſa conſtancia, nem ſuſpenda a voſſa aplicaçam os grandes objectos, que vos recomendo; e eſtai certos, de que nunca perderei de viſta o firme eſtabelecimento do voſso verdadeiro intereſse.

Retirou-ſe Sua Mag; e reſolvêram as duas Cameras apreſentar cada huma ſeu Memorial a ElRey, para lhe render as graças pela clementiſſima prática, que lhes fez do ſeu Trono: dar-lhe os parabens da ſua feliz reſtituiçam a eſte Reino depois de tantos perigos, a que a ſua

Real

Real pessoa esteve exposta por defensa da causa comua, e da liberdade da Európa; reconhecendo as atenções, que Sua Mag. aprouve ter aos pareceres do seu Parlamento, fazendo os mayores esforços para manter a *Casa de Austria*: felicitar a Sua Mag. sobre o felíz sucesso das suas armas, proseguindo com tanta gloria da sua pessoa, e tanta honra desta Naçam, huma obra tam grande, e tam necessaria; e assegurar a Sua Mag; que nada podia ser mais agradavel aos seus fieis vassallos, que saber, que se ajuntou com Sua Mag. hum Corpo de Tropas dos Estados Geraes, cujos interesses sam inseparaveis dos deste Reino. Mostrar a satisfaçam, que os Comuns tem, de que Sua Magest. haja concluido hum Tratado definitivo com a Rainha de *Hungria*, e com o Rey de Sardenha; pois que esta Aliança deve naturalmente contribuir para a ventagem da causa comua, e desconcertar as medidas de Hespanha, com quem esta naçam está em guerra justa, e necessaria. Felicitar a Sua Mag. sobre o felíz casamento da Princeza *Luiza* com o Principe Real de *Dinamarca*, e sobre se haver acrecentado a familia Real com o nacimento de hum Princípe: assegurando finalmente a Sua Mag; que os Comuns lhe acordarám com zêlo, unanimidade, e prontidam todos os subsidios, que requerem a honra, e a segurança desta Naçam, e possam pôr a Sua Mag. em estado de contratar Alianças, e proseguir as medidas, que julgar necessarias para o restabelecimento da tranquilidade publica, e para chegar a huma Paz sólida, e honrosa.

Havendo a Camera ponderado o projecto deste Memorial, foi aprovado com a pluralidade de 278 votos contra 149, e se resolveu, que fosse apresentado a Sua Mag; e que á manhã se porám em consideraçam as materias da sua prática.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Janeiro de 1744.

TURQUIA.

Conſtantinopla 25 de Outubro.

A MAYOR infelicidade dos Soberanos he ter vehementes motivos para deſconfiar dos ſeus Vaſſalos. Deſte principio ſe ſegue o laſtimozo eſtado, em que ſe acha ao preſente o Imperio *Ottomano*. De toda a parte pedem os Governadores das Provincias, e Praças dinheiro, e Tropas para acodirem á ſua defenſa, e a nada ſe atende; porque ſe deſconfia, de que todas eſtas diligencias ſam ajuſtadas com os Perſas. De nenhum dos Bachás das Provincias mais remotas ſe fia a Corte. O Gram *Viſir Ali Oglu* nam foi depoſto por outro crime, que o de ſer dezagradavel aos *Janyzaros*, e ſe deſconfiar das ſuas intenções, ſe os deſcontentaſſem; e aſſim ſe nomeou em ſeu lugar o *Bachá Haſſan*, que era o ſeu *Aga*, ou General Commandan-

te, por haverem inſinuado, que eſte ſeria o da ſua mayor ſatisfaçam. O Eſtadõ, ou conjuntura preſente requeria, que ſe deſſe eſta ſatisfaçam a huma Milicia, que tantas vezes tem feito dezocupar o Trono aos ſeus Principes; e como *Ali Oglu* foi depoſto ſó por huma pura complacencia dos *Janyzaros*, ſe lhe nam confiſcáram os bens, nem foi privado de couza alguma, que lhe pertenceſſe. A primeira ordem, que recebeu, foi que ſe retiraſſe a *Mitilene*; mas logo ſe lhe mandou outra, para que paſſaſſe a *Alépo*, para alli negocear huma compoſiçam com os *Perſas*, ſe achaſſe ocaſiaõ favoravel de lhe fazer eſta propoſta, ou tomar com o Poſto de *Seraskier* o Commandamento do Exercito, que ſe ajunta naquella Fronteira. Todos os dias chegam novas funeſtas ao Conſelho. Confirma ſe a rebeliam do *Egypto*, e a ſublevaçam de *Baſſorá*, onde ſe ajuntaram para a ſuſtentar 10U *Arabios*, que ſe unirám ao Partido dos *Perſas*, para ſuſtentarem a ſua liberdade debaixo da protecçaõ do *Schach*. O meſmo tem feito varios Principes, tributarios do Imperio Turco na Arabia.

Thamas Kouli Khan, havendo-ſe chegado com hum poderozo Exercito para as viſinhanças de *Babilonia*, o Bachá, que commanda aquella Provincia, ſe declarou pelo ſeu partido, com a condiçam de ficar conſervado no meſmo Governo. Paſſou dalli a *Kerckut*, e rendida eſta Praça, a *Muzul*, que com toda a *Meſopotamia* ſe acha já na ſua obediencia. Dizem que o ſeu deſignio he vir ſitiar *Alépo* (a mayor, e a mais mercantil Cidade da *Syria*) 15 leguas diſtante do rio *Euphrates*. A ſuſpeita deſte deſignio tem cauzado aqui mayor conſternaçam. O novo Gram *Viſir* he hum homem ſem conhecimento da guerra, e pouco diſcurſivo, porêm muito amado das Tropas. Devia partir logo, com as que ſe tiram da *Europa*; porêm ſobre as repreſentações, que fez o Bachá de *Sophia*, e com o exemplo do Sultam *Selim* II, ſe achou mais conveniente retelo em *Conſtantinopla*, para pôr na cabeça do Exercito o Principe da familia do Grande *Schach Abas*, que ſe mandou vir da Ilha de *Rhodes*, onde eſtava refugiado. Eſte Principe entra a fazer papel de pertendente da *Perſia* muito contra ſeu goſto, perſuadido, de que nam póde eſperar o feliz efeito, que ſe lhe propoem, porque ſe nam achar adherentes, que ſuſtentem o ſeu direito, nam poderá fazer nenhum progreſſo; e ſe *Thamas Kouli Khan* o temer, ſe quererá compôr com o *Sultam*, o qual nam deixará de o ſacrificar

ao beneficio da Paz. Assim se nam espera tambem, que tenha huma feliz execuçam este projecto, e talvez se arrependa algum dia esta Corte de o haver aclamado, e coroado *Sophi da Persia*, como legitimo suceslor daquelle Trono. A Esquadra das galez, que se mandou a *Azoph*, se recolheu já aos nossos pórtos.

RUSSIA.

Petrisburgo 26 de Novembro.

REinam ao presente nesta Cidade muitas doenças, que tem cauzado os nevoeiros, e o ar frio, e humido. A Imperatriz nam apareceu Domingo passado em publico, por padecer hum violento catarro com alguma febre. O Gram Duque tambem teve huma febre catarral, e huma diarréa; porém já se acham perfeitamente restabelecidos, e o Conde de *Golowin* está tambem fóra de perigo da sua apoplexia, e seu genro o Duque de *Holsacia Beck* feito Governador de *Revel*. Assignou a Imperatriz hum destes dias hum acto, pelo qual S. Mag. Imp. garante pura, e simplezmente a Provincia de *Silezia* ao Rey de *Prussia*; e ao mesmo tempo mandou entregar ao Residente da Rainha de *Hungria* hum extracto de todos os depoimentos, em que se imputou ao Marquez de *Botta* ser origem da ultima conspiraçam, o que a mesma Princeza com grande instancia tinha pedido. O General *Sueco During* teve huma conferencia com os Ministros de S Mag. Imp. sobre a renunciaçam, que ElRey de Dinamarca pertende do Ducado da *Holsacia* da parte do Gram Duque da *Russia*, e do Principe Real de *Suecia*; e assegura-se, que a Imperatriz lhe mandou responder, que o Principe suceslor de *Suecia* podia fazer sobre esta materia, o que julgasse mais conveniente aos seus interesses, e aos do Reyno, que lhe está destinado; porém que S. A. Imp. nam renunciará nunca nada, do que lhe pertence.

Nam obstante toda a resoluçam, com que se fala nos negocios, se observa huma grande agitaçam na Corte, sem se saber, qual seja o motivo. Alguns entendem, que se receya alguma nova conspiraçam. Outros, que tudo procede do negocio de *Curlandia*. O ultimo Duque tem ainda amigos na Corte, e entende-se, que quando a Imperatriz for a *Moscow*, o mandará pôr na sua liberdade, ou ao menos lhe fará mais suave o seu desterro. Seu Irmaõ o Conde *Gustavo de Biron*, que está reputado por muy bom oficial, será outra vez empre-

gado no serviço Militar. Espera com impaciencia a chegada do Marquez de la *Chetardie* o partido Francez, ao qual a Imperatriz faz taes perguntas, como se sem a assistencia do dito Ministro nam pode responder nada sobre o novo Systema dos negocios da Europa, que se entende trazer o dito Ministro guardado no seu peito; e assim até o presente se nam passa de mostrar á Corea de *Dinamarca* o resentimento de insistir sobre a renunciaçam de S. A. Imp. porêm em quanto á presente intençam parece, que antes se dezeia aventurarse a huma guerra do que consentir que o Gran Duque ceda cousa alguma, nam fazendo nenhum prejuizo ao seu direito qualquer renunciaçam, que o Successor de Suecia possa fazer; porque nunca pode ser, senam em seu nome, e dos seus herdeiros, e nam dos ramos colateraes da sua familia.

SUECIA.

Stockholm 2 de Dezembro.

AS diferenças entre esta Corte, e a de *Copenhague*, existem na mesma situaçam. Dizem, que se a reposta de *Dinamarca* nam corresponde ao que esta Corte pertende, o Conde de *Lesin*, Embaixador delRey, que foi com as novas proposições, e Mons. de *Palmstierna*, Enviado extraordinario de S. Mag. se recolheram a este Reyno, e só ficará continuando alli Mons. de *Hopken*, Secretario da Embaixada. O Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da *Russia*, chegou aqui antehontem de Copenhague, e hoje foi admitido a audiencia delRey, e do Principe Real; e depois teve a honra de jantar á meza com S. Mag. que tambem fez a mesma honra ao Marquez de la *Chetardie*, em quanto aqui se deteve, tratando-o com a mayor distinçam, e dando lhe o seu Retrato, guarnecido de diamantes de grande preço. Tambem lhe mandou pôr pronto hum Hiacte para passar a *Abbo*, onde podia chegar dentro de dous dias, se o vento lhe fosse favoravel, e dalli ir comodamente em 8 a Petrisburgo. Assegura-se que no tempo que este Marquez aqui se demorou, teve com elle o Conde de *Gyllemburgo*, Presidente da Secretaria de Estado, huma, ou duas conferencias; havendo tido comissam do Senado para lhe rogar que irá empregar os seus bons officios com a Imperatriz da Russia, e a persuadir a se nam oppôr ao casamento do Principe successor com a Princeza Real de Dinamarca, nem á renuncia deste Principe á *Holsacia* Ducal, e ao Ducado de *Selesvicia*.

O Mar-

O Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França nesta Corte, tem recebido consideraveis remessas de dinheiro da sua Corte. Tambem se recebeu aviso de *Gottenburgo*, de haver chegado a 27 do mez passado áquelle Porto huma Fragata de guerra, que vem de *Constantinopla*, e traz a bordo Monf. de *Lilienberg*, que foy Secretario da Embaixada desta Coroa na Corte Ottomana, com huma soma consideravel de dinheiro em moedas estrangeiras, destinadas para o Thesouro Real. Fala se em se convocar huma Diéta extraordinaria no mez de Março proximo. Todo o Reyno está reanimado de hum novo espirito, e se espera alguma resoluçam extraordinaria. ElRey de Dinamarca parece procura evitar dar huma reposta definitiva ás propostas, que lhe foram feitas, afectando ter-nos na incerteza da guerra, ou da Paz; mas entende-se, que fala em huma para conseguir efectivamente a outra. O nosso Ministerio se tem explicado sobre este ponto com os Senadores, e mostrado, que padecemos mais com huma negociaçam dilatada, do que com huma declaraçam de guerra; e que se ElRey de Dinamarca nos nam quer dar huma reposta definitiva, esta Coroa juntamente com a Russia o poderá obrigar na Primavera proxima a fazelo com a força das Armas. O Marquez de la *Chetardie* nam foi daqui contente com a disposiçam do povo, que nam póde sofrer hoje os Francezes, atribuindo aos seus conselhos toda a perda de vidas, e reputaçam das Tropas Suecas. O partido de *Inglaterra* tambem propoz no Senado outro artigo, com que muitos se embaraçam; porque em lugar da Princeza Real de Dinamarca dezeja, que o sucessor da Coroa caze com a Princeza *Amalia de Hassia Cassel*, sobrinha del-Rey, o que nam deixa de ser muy agradavel a S. Mag. e poderá ser, que tenha efeito, se o Principe Real aceitar bem a proposta.

DINAMARCA.

Copenhague 17 de Dezembro.

O Principe Real, que se adiantou á Princeza sua Esposa, chegou aqui a 3 do corrente com toda a sua comitiva, e partiu a 5 para *Rotschilda* a buscar a mesma Princeza. Chegaram suas Altezas a 6 a *Friderichsburgo*, onde foram recebidas por ElRey, e pela Rainha com toda a ternura, e agrado possiveis. SS. Mag. que tinhão ido áquelle sitio expressamente para lhes falarem, voltaram a 7 á noite para esta Cidade, onde tudo se poz pronto, para os Principes fazerem nella a 11 a sua

a sua entrada publica. A guarniçam, e as ordenanças, tiveram ordem de se ajuntar, e pôr em armas na madrugada do mesmo dia. Fizeram se muitos arcos de triunfo nas ruas, por onde deviam passar, e ordenaram-se luminarias publicas em toda a Cidade. Com effeito entraram SS. Altezas pelas 4 horas da tarde do mesmo dia com hum lustroso acompanhamento, precedidos de clarins, e oboas, e salvados com 3 descargas de artelharia, em hum coche de Estado Real a 8 cavalos: e em chegando ao Paço, foram recebidos por ambas as Magestades, e por S. Alteza a Princeza *Carlota*, seguidos de todos os Cavalheiros, e Damas da Corte. Houve depois na sala dos Cavalheiros huma excelente serenata. Pelas 11 horas foi toda a familia Real para *Charlotemburgo*, e deixando alli ambos os noivos, tornaram para *Christiansburgo*. A 12 houve beijamam publico na Corte, e a 13 deu o Senhor *Dannerschiold-Sansoe* hum magnifico baile, que durou até o dia 14 pela manhan. O aniversario do nacimento da Princeza Real se ha de celebrar à manhan com grande gala, e com esta ocasiam ha de haver promoçam de varios empregos. A mayor parte dos Senhores principaes, que vieram ver a entrada de SS. Altezas, se acham ainda aqui.

O Conde de *Tessin*, Embaixador de *Suecia*, propoz formalmente o Matrimonio do Principe Sucessor da Coroa de *Suecia* com a Princeza filha delRey, e S. Magestade lhe mandou responder, que este negocio pedia huma madura deliberaçam, mas que brevemente lhe mandará dar huma reposta positiva. O Almirantado tem recebido ordem de fazer armar ainda 4 naus de guerra de linha, além das que ja estam prontas na bahia.

ALEMANHA.

Hamburgo 20 de Dezembro.

AS ultimas Cartas de *Petrisburgo* sam do primeiro do corrente, e dizem que a viagem da Imperatriz da Russia, que estava fixa para o fim deste mez, se tinha deferido para 15 de Janeiro; e que depois que a Corte mandou entregar ao Residente da Rainha de *Hungria* hum extracto dos depoimentos, e outros papeis, que mostram culpado ao Marquez de *Botta*, mandara novas ordens a Monf *Lancrinski*, seu Ministro em *Vienna*, para insistir sobre huma pronta, e competente satisfaçam.

De *Varsovia* se escreve, que havendo falecido a Abadessa do

do Convento de *Trebnitz* situado na fronteira, huma Potencia visinha estabeleceu nelle outra Prelada, sem embargo de se achar a Republica na posse deste direito de tempo inmemorial: que se tem feito sobre esta materia algumas reprezentaçoens a ElRey, e se nam duvida que este negocio se ajustara amigavelmente.

De *Stockholm* se avisa, que na conformidade da resoluçam, que o Senado tomou sobre os quarteis de Inverno para os 10U homens, que a Russia mandou em socorro daquelle Reyno, tinham entrado naquella Cidade muitos destacamentos, que foram repartidos pelas cazas dos moradores do arrabalde Meridional, e que se esperava ainda outro mayor numero.

Em *Dinamarca*, com a ocasiam do cazamento do Principe Real com a Princeza *Luiza de Inglaterra*, fez ElRey bater duas medalhas, huma pequena, que representa o Busto do Principe Real de huma parte, e o da Princeza da outra: e huma mayor, que de huma banda representa as Armas de *Dinamarca*, e as da *Gran Bretanha* em dous Escudos unidos, e abaixo destes outro com as de *Hanover*; e no reverso nove escudos com os nomes das Princezas de *Dinamarca*, e *Inglaterra*, que se uniram matrimonialmente, e os annos, em que foram celebrados os seus desposorios. O Baram de *Berndorff*, que esteve por Ministro de *Dinamarca* em *Francfort*, passou por esta Cidade para Copenhague a receber novas instrucções, para ir a *Paris* render Mons. de *Wendet*, que està nomeado para residir na Corte de *Suecia*. O *Landsgrave Guilhelmo de Hassia*, que se tem empregado com tanto zelo para restabelecer a tranquilidade no Imperio, se espera brevemente na Corte de Berlin, para ter huma conferencia com ElRey de *Prussia* sobre esta materia.

Vienna 14 de Dezembro.

O Crime, de que a Corte da Russia acuza o Marquez de *Botta*, consiste nos depoimentos de 5 pessoas, que declaram haverem sido induzidas por elle, e fazer huma revolta no Imperio Russiano. O Marquez foi chamado, e se lhe fizeram perguntas sobre os ditos depoimentos, e mais papeis, que aqui foram mandados por S. Mag.Imp. Russiana; e declarou, que das 5 pessoas nunca conhecêra em sua vida as 3, nem tinha falado nunca com as duas. Como nos Paizes Estrangeiros se fala com tanta diferença neste negocio, publicando sobre

elle

elle novas, ou mal fundadas, ou dezatentas, se entende, que a Corte se julga obrigada a dar ao publico huma Relaçam individual, e revestida da sua authoridade. He certo que mandou remeter a *Petrisburgo* tudo, o que o Marquez depoz, para sua justificaçam, sem condenar, nem relevar (sem embargo de ser o legitimo Juiz deste negocio) nam querendo fazer nem huma cousa, nem outra, sem que a Corte da Russia lhe remeta primeiro os depoimentos autenticos dos criminosos; porque tudo, o que tem vindo, sam só copias, ou extractos.

Chegou o Correyo *Tommari* de *Constantinopla* ao Conde de *Ublefeldt*, despachado por Monf. *Penckler*, Ministro da Rainha de *Hungria* ao *Sultam*; no qual vieram noticias de grande importancia, pelas quaes se soube, que depois que o Cõde de *Ublefeldt* voltára daquella Corte, houve varias negociações entre os seus Ministros, e o de *França*; as quaes vem referidas muito individualmente: e entre outras se diz, que por virtude dos prezentes, que o mesmo Ministro fizera aos principaes membros do *Divan*, e ao mesmo *Serralho*, aonde pode introduzir as suas persuações, porque entreteve huma correspondencia por escrito na lingua *Grega* com a *Sultana Favorita*, e com outras duas mulheres do *Sultam*, por meyo do Chefe dos *Eunucos* (o qual ganhará ao seu partido, fazendo-lhe prezente de hum diamante de grande preço, e de huma grande caixa de ouro cheya de ducados) encaminhando toda esta despeza, a que as ditas pessoas induzissem o *Sultam* a declarar a guerra contra a *Russia*; mandando juntamente Monf. *Penckler* com esta noticia varios papeis autenticos, e cartas originaes, que elle com grande dificuldade, por meyo de dinheiro, e prezentes, pode conseguir. O Conde de *Ubleteldt* deu parte á Rainha, que lhe ordenou, mandasse copiar estes papeis nas linguas *Latina*, e *Franceza*, para poder fazer uso delles, e formar hum rescripto para justificaçam do Marquez de *Botta*.

Nam tem causado grande inquietaçam na Corte a noticia, que chegou de se acharem os Francezes ao prezente senhores de huma, e outra ribeira do *Rheno* nas visinhanças de *Huningue*, e fortificados nellas. O seu principal cuidado se aplica agora ao Paiz baixo, onde os Francezes ameaçam, que faram a guerra na sua fronteira logo no principio da Primavera, e com grandes forças. Tem-se feito sobre esta materia varias conferencias, nas quaes se resolveu ajuntar naquelle

quelle Paiz tantas Tropas, quantas for possivel, para que unidas com as dos Aliados possam entrar em operaçam contra os inimigos. S A Serenissima o Principe Carlos de Lorena comandará no Paiz baixo, e o Conde de *Kevenbuller* no alto Rheno, onde a Campanha se ha de principiar muito cedo. Tem a Rainha feito levantar no Reyno de *Bohemia* hum corpo de 24U homens de Milicias. Fazem-se as levas nos outros Estados de S. Mag. com muito bom sucesso; e se espera que os Exercitos se acharám em estado de entrar em operaçam no principio do mez de Março proximo em toda a parte, onde for necessario. Assegura-se, que o Principe *Carlos* comandará juntamente com as Tropas de S. Mag. as de *Inglaterra*, e as da Republica de *Hollanda*: que ElRey Britanico acrecentará mais 20U homens ao seu Partido, 12U de *Dinamarca*, 4U do Duque de *Saxonia Gotha*, e 4U de *Wolffenbuttel*; e que os Estados Geraes tomarám a soldo algumas do Eleytor de *Colonia*. A Rainha trabalha todas as manhans, e muitas vezes de tarde com os seus Ministros. O General *Khevenkuller* se ocupa com outros Generaes em ponderar as disposições necessarias, para se poder principiar a Campanha tam cedo, como se entende ser preciso. As rendas reaes se acham tam bem administradas, que o Banco tem começado de novo a pagar os juros das somas, que se pediram emprestadas em *Hollanda* sobre o credito do Reyno de *Bohemia*. Mandaram-se marchar para a *Italia* com toda a diligencia possivel dous Regimentos de Infanteria, hum dos quaes he o de *Neuperg*, que estava no Eleitorado de *Baviera*. Chegou de *Munick* ha dias o General de Batalha *Luccbese*, que dizem vay por Ministro a *Londres*, e passará de caminho pela Corte de *Berlim*. O Cavalleiro *André Cappello*, que atégora foi aqui Embaixador da Republica de *Veneza*, vay com o mesmo caracter á Corte de *Londres*, e fará viagem pelas de *Dresda*, *Berlin*, e *Hanover*.

Antehontem se celebrou o aniversario do nacimento do Principe *Carlos de Lorena*, assim no Paço da Rainha, como no da Imperatriz Mãy. O Serenissimo Archiduque *Jozé* se vestiu com esta ocasiam tambem de gala, inteiramente á moda *Hungara*. Trabalha-se ainda nas preparações necessarias para o cazamento do Principe *Carlos* com a Archiduqueza *Maria Anna*. A Rainha mandou convidar por cartas circulares toda a Nobreza de *Hungria* para vir assistir a esta funçam; e se sabe, que toda faz aprestos para assistir nella com grande

mag-

magnificencia. O dia está sempre fixo para 6 de Janeiro, e SS. Altezas partirám no fim do proprio mez para o *Paiz Baixo.*

Francfort 22 de Dezembro.

O Imperador fez a 19 a ceremonia de dar o barrete na Igreja de S. *Bartholomeu* ao Cardial Principe *Doria*, que parte á manhan para passar a festa do *Natal* com o Bispo de *Bamberg*, e *Wirtzburgo.* Monf. de *Chavigni* parte hoje para voltar a *Paris*, donde dizem que passa a outra Corte. Monf. de *Klinckgraeff*, enviado de S. Mag. Prussiana, que partiu daqui haverá 15 dias para comunicar vocalmente alguns negocios a ElRey seu amo, se acha já outra vez nesta Cidade; mas nam se penetra nada, nem do negocio, a que foi, nem das novas instrucçoens, com que vem. O Marquez *Pallavicini*, Ministro da Republica de Genova, teve estes dias algumas conferencias com os Ministros de S. Mag. Imp., e com os da *Dieta*, sobre a cessam, que a Rainha de *Hungria*, e ElRey da *Gran Bretanha*, fizeram do Marquezado de *Final* ao Rey de *Sardenha*, estipulada no tratado de *Worms*; alegando, que sabendo-se, que este Marquezado he hum feudo notorio do Imperio, se nam podia dispor delle sem o consentimento do mesmo Imperio. Os estados do Circulo de *Suevia* se tem queixado na Dieta, de que *França* contra o teor dos Tratados tenha feito fabricar junto a *Huningue* tantas fortificaçoens em huma, e outra ribeira do *Rheno.* Mandou-se levar á Dictatura (ou Registo dos actos do Imperio) hum Decreto comissional do Imperador sobre os Protestos da Rainha de *Hungria*, que se mandaram registar a 23 de Setembro passado. Monf. *Weyly*, Capitam de Hussares, deixou o serviço da Rainha de *Hungria*, e entrou no do Imperador. S. Mag. lhe deu apermissam de formar hum Regimento de Hussares, e tem já levantado para este efeito mais de 500 homens, de que a maior parte sam dezertores. O Coronel *Mentzel*, dezejando colhelo, mandou 25 para 30 homens a *Obberroth*, meya legua desta Cidade, donde esta partida mandou hum Expresso ao novo Coronel para lhe propor, se os queria receber no seu Regimento; e elle dando dous ducados ao Expresso, mandou o seu Tenente com hum oficial subalterno a *Obberroth*, onde os supostos dezertores com o sentimento, de que o Coronel nam viesse, prenderam, e maniataram os dous oficiaes: o Coronel impaciente pela sua tardança, montou a cavalo para saber

ter noticias ſuas; porém chegando a meyo caminho, e vendo que alguns Huſſares corriam para elle com mais preſſa, do que os dezertores deviam fazer, voltou coſtas, e a toda a redia ſe meteu na Cidade: os Huſſares o ſeguiram, mas nam podendo alcançalo, ſe recolheram com os dous oficiaes.

FRANÇA.

Paris 28 de Dezembro.

ElRey Chriſtianiſſimo aſſignou á 15 do corrente o contrato do caſamento do Duque de *Chartres* com a Princeza de *Conti*; e a 17 indo á Capela Real os dous Noivos, achando-ſe nela Suas Mageſtades, o Delfin, Meſdames de França, e os Principes, e Princezas do ſangue, o Cardial de *Rohan*, Capelam, e Eſmoler mór de França, fez a ceremonia de lhes lançar a bençam na preſença do Parocho da Freguezia; e de noite cearam Suas Mageſtades em publico no quarto da Rainha com o Delfin, e Meſdames de França, a Duqueza de *Chartres*, a Princeza de *Conti*, a Duqueza de *Modena*, e *Madamoyzellas* de *Sens*, e da *Roche-Sur Yon.* Depois da ceya fez ElRey ao Duque de *Chartres* a honra de lhe dar a camiza, com que havia de dormir, e a Rainha fez o meſmo á Duqueza de *Chartres*, como ſe pratica nos caſamentos dos Principes do Sangue.

As Cartas de *Breſt*, e de *Rochfort* dizem, que as naus de guerra, que ſe tem armado neſtes dous portos, ſe devem fazer á vela a 15 deſte mez para irem a *Toillon* ajuntarſe com as Eſquadras, que alli ſe armam tambem com toda a preſſa; porêm outros aſſeguram, que nenhuma deſtas Armadas eſtará de todo completa antes de 15 de Janeiro. Dos oficiaes da Marinha, que aqui eſtavam, tem já partido alguns, e partirám brevemente os outros. O Cavaleiro de *Chanilly* he o Cabo da Eſquadra de *Breſt.* O Cavaleiro *Barth*, que há pouco tempo foi tambem feito Cabo de Eſquadra, veyo aqui de *Dunkerque* por ordem delRey. A Companhia da India Oriental dará huma parte dos ſeus navios para o tranſporte das Tropas, deſtinadas a ſervir na *Italia*; o que depois do mao ſuceſſo da empreza do *Piamonte* ſe tem julgado indiſpenſavelmente preciſo. Para eſte efeito marcharám as Tropas para os portos, onde ſe hade fazer o embarque, é neſta expediçam ſe ham de empregar algũs Batalhões das noſſas, e huma parte do Exercito do Infante *D. Filipe.* S. Mag. continúa em trabalhar com os ſeus Miniſtros. Tem-ſe achado as conſinações neceſſarias para

ra a Campanha proxima, de que a Corte de Hespanha se tem obrigado a fornecer huma parte. Mandaram-se algumas consideraveis remessas de dinheiro para *Helvecia*, *Suecia*, e *Alemanha*: sem embargo, de que em huma conferencia, que houve na presença delRey entre o Marechal de *Noailles*, Mons. *Amelot*, e o Conde de *Maurepas* sobre a renovaçam do subsidio annual, que S. Mag. queria continuar ao Imperador, houve hum grande debate, e principalmente sobre as outras despezas, que esta Corte se obriga a fazer para remontar, e vestir certo numero de Tropas Imperiaes.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Janeiro.

NA quinta feira 16 do corrente se principiou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho o Triduo festivo do *Desagravo do SANTISSIMO SACRAMENTO da Eucaristia*, a que assistiram Suas Magestades, e Altezas, e tudo se fez com a mayor magnificencia, e solemnidade.

No Domingo 12 fez o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Lacedemonia a funçam de sagrar a Capella mayor da Igreja de Nossa Senhora de JESUS dos Religiosos da Ordem Terceira da Penitencia, estando primorosamente armada a mesma Igreja, e todo este acto se fez com grande magnificencia.

Na terça feira 14 fizeram os Reverendos Padres da Companhia de JESUS na Igreja da sua Casa Professa desta Cidade hum obsequio funebre, e pio, ao sempre grande, e de saudosa memoria Conde da *Ericeira D. Francisco Xavier Jozé de Menezes*, em agradecimento da grande veneraçam, que sempre teve vivendo a esta sagrada Companhia. Officiando este acto funebre a Comunidade dos Religiosos da *Santissima Trindade*, com assistencia da Nobreza da Corte, e renovaçam do sentimento de tam grande perda, &c.

Imprimiu-se hum livrinho intitulado: Remedio contra a Peste, *com huma Novena do Glorioso* S. Sebastiam *autor o P. M. Fr. Jozé da Quietaçam Vende-se na Igreja de S. Mamede*. *Outro em oitavo com este titulo*: Astucias de Bertoldo. *Vende-se na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, e na de Antonio Gomes Claro na rua Nova.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 3

Quinta feira 23 de Janeiro de 1744.

HOLLANDA.
Haya 27 de Dezembro.

O ESTADO da Guerra para o proximo anno se mandou a 24 do corrente ás Provincias respectivas. As cartas de *Inglaterra*, que aqui chegáram a 19, enchèram de gosto aos bem intencionados. Já havia toda a certeza moral, de que o Partido da Corte teria a superioridade necessaria para fazer aceitar as suas propostas, e aprovar os seus projectos; mas nunca se creu, que fosse tam grande, como a experiencia tem mostrado. E como deste modo se nos assegura, que o Parlamento dará a ElRey os subsidios, que pedir, e continuará as Tropas Estrangeiras no soldo da *Gran Bretanha*, se nam duvida, que esta Republica tome tambem brevemente huma resoluçam vigorosa para sustentar até o fim a causa da Rainha de *Hungria.*

gria. A Provincia de *Zelanda* tomou já a de levantar os 700 Dragoens, que faltavam ao seu contingente. A de *Hollanda* se nam contentará só de inteirar a porçam, que lhe toca nas ultimas aumentações, e completar os Regimentos, que serviram na Campanha do *Rheno*, mas acrecentará mais as forças da terra, ou procedendo á huma nova aumentaçam, ou tomando a soldo hum Corpo de alguns mil homens de Tropas Estrangeiras. Tambem se fala novamente em armar huma Esquadra de 12 naus de guerra. Monf. de *Bentinck*, *Van-Haren*, e *Goslinga* tem assinalado muito nesta ocasiam o zelo, que tem da causa comua.

Monf. *Van-Hoey*, Embaixador deste Estado na Corte de França, tem feito por ordem dos Estados Geraes representações aos Ministros delRey Christianissimo sobre as obras, que o mesmo Monarca tem mandado fazer no territorio do Imperio defronte de *Hunningue*; e se lhe respondeu, que a Corte de *Vienna* he, quem tinha obrigado *França* a fazellas, por haver deixado na *Brisgovia* hum tam grande numero de Tropas, que precisamente se devia inferir, que nam tinha ainda renunciado o projecto de fazer huma invasam na *Alsacia*; e assim nam podia tambem a Corte de *França* dispensarse de usar das cautélas necessarias para fazer abortar tam perigoso designio; e nam tinha achado outro meyo mais proprio para impedir á Corte de *Vienna* a execuçam delle, que fabricar estas novas obras á porta dos seus Dominios. O Marquez de *Fenelon*, quando recebeu a noticia da passagem dos Francezes, se achava jantando em casa do Marquez *Fogliani*, Enviado de *Napoles*, com os Embaixadores do *Imperador*, *França*, *Hespanha*, e *Prussia*, os Ministros da *Gram Bretanha*, e *Hungria*, com alguns Deputados, e Nobres da Républica; e quando se entrava á terceira coberta da menza, entregando-lhe hum criado seu hum maço de cartas de *Alemanha*, elle o abriu logo com grande pressa, e metendo as mais na algibeira, pediu licença á Companhia

panhia para ver huma, na qual em voz clara leu: *Que hum corpo de 25U Francezes de Infanteria, e Dragões, tinha por ordem do Marechal de Coygni repassado o Rheno, e entrado outra vez em Alemanha: Que o Princ.pe de Waldeck nam percebêra logo o seu designio, e quando o soube, se nam atrevêra a atacalo; pelo que os Francezes tomáram sem resistencia posse de hum certo espaço de terra, e se postáram em huma, e outra borda do Rheno para favorecer a passagem de outro corpo, que estava marchando para o mesmo efeito.* E depois de haver lido mais de huma vez esta carta, nam podendo encobrir o grande contentamento, disse para a Companhia. *Num he Senhores por gabar a minha Naçam, mas este ardil, e destreza, he muy proprio dos Francezes. Pódè ser, que agora tenhamos huma Paz, e senam nós a consèguiremos pela continuaçam da guerra.* O Abade de la *Ville*, Ministro de França, que ficou aqui em seu lugar, fala pela mesma lingua, e tem já tido muitas conferencias com os Ministros do Estado; e nas suas praticas dá alguns longes, para que se perceba, que o Ministerio de *Versalhes* desejaria achar algum expediente para salvar a honra de S. Mag. Christianissima, e da Naçam, sem embaraçar-se em huma guerra geral.

As cartas de *Paris* dizem, que o Conde de *Montijo* nam vai a *Paris*, como se presumia, antes voltara a *Francfort*, ou passará a *Londres*, confórme o caminho, que tomarem os negocios publicos, e o sucesso, que tiver a negociaçam de Monf. de *Bussy*. Segundo algumas inteligencias, este Ministro vai a *Londres* a solicitar pelos bons oficios de *França* a reconciliaçam da Corte de *Madrid* com a da *Gran Bretanha*; e no caso, que esta ultima mostre alguma inclinaçam ao ajuste, renunciará a primeira o direito, e pertenções, que tem aos Dominios de *Italia*, com a condiçam, que a Rainha de *Hungria* queira renunciar todo o direito, e pósse, que tem ao *Pais Baixo Austriaco*, em favor do Infante *D. Filipe*, e de seus filhos,

lhos, e descendentes, de hum, e outro sexo, para o lograrem com o titulo de Duques de *Brabante*; porêm que nam se logrando este desejado efeito, ficará S. Mag. Brit. neutra, em quanto durar a guerra do Imperador, e S. Mag. Catholica contra a Rainha de *Hungria*; porque neste ultimo caso S. Mag. Catholica convirá em fazer a Paz, e hum novo Tratado de comercio com S. Mag. Brit. na fórma, que lhe foi proposto ha dous annos pelos Ministros Britanicos.

De *Constantinopla* se tem recebido a noticia, que Mons. *Calkoen*, Embaixador desta Républica ao *Sultam*, se dispoem a partir daquella Corte para ir residir na de França com o mesmo caracter. Mons. *Des Bordes*, Secretario da Embaixada, ficará com a incumbencia dos negocios da Républica em *Constantinopla*, onde a epidemía contagiosa tem feito hum grande estrago.

GRAN BRETANHA.

Londres 20 de Dezembro.

OS grandes aprestos navaes, que se fazem nos pórtos de *França*, se exagéram de tal modo nas cartas de *París*, que se tem achado conveniente pôr huma Armada no Canal, para averiguar de mais perto a verdade desta noticia. O Almirante *Norris* terá o Comandamento della, e será composta sómente de 18 naus, em que haverá 3 de 90 peças, 3 de 80, 5 de 70, e 7 de 60, com muitas fragatas, burlotes, e galeotas de bombas. Os comissarios do Almirantado a tem mandado prover de mantimentos, muniçoens, e gente, com toda a pressa. Expediram-se tambem ordens, para se empregar toda a diligencia em aprestar as naus de guerra *Boyne*, *Burford*, *Suffolk*, e mais duas com huma galeota de bombas, hum burlote, e dous navios ligeiros, para irem reforçar a Armada, que comanda o Almirante *Matheus*. Assegura-se, que esta primeira Esquadra, que está já em *Spithead*, sahirá brevemente para ir observar, a que está na bahia de *Brest*. Tambem se diz, que iram algumas naus de guerra cruzar

na

na altura de *Dunkerque*. Voltáram algumas, que o Almirantado tinha mandado ás Costas de França, para fondarem em algumas partes a altura da agua; e déram parte das suas observações, que foram remetidas aos Comissarios do Almirantado com huma Planta *Hidrographica* da praya de *Dunkerque*, na qual dizem se vê, que póde huma Esquadra estar sobre ferro bem perto daquella Praça sem perigo. Antehontem se embarcáram junto da Torre mais de 2U toneis de mantimentos para serviço da Armada do *Mediterraneo*. Ordenou-se tambem no Almirantado a muitos navios, que estavam destinados para irem as Indias Ocidentaes, se fizessem prontamente á vela, e vam cruzar naquella altura. O Cavaleiro *Carlos Hardi*, Contra-Almirante da Esquadra Azul, e *Joam Filipe*, hum dos Comissarios da Marinha, foram nomeados para Comissarios do Almirantado em lugar do Almirante *Philipe Cavendisch*, e de *Joam Mosley Trevor*, falecidos ha pouco tempo.

A 16 resolveu a Camera dos Comuns unanimemente acordar hum subsidio a ElRey, o que se aprovou a 17; e a 18 trabalhou em regular a natureza deste subsidio. Ordenou tambem a mesma Camera apresentar hum Memorial a S. Mag. para lhe suplicar queira mandar-lhe entregar hum rol da despeza ordinaria da Marinha, outro das guardas, e guarnições, e hum da Tenencia da Artelharia para o serviço da terra, com outros mais actos, e contas pertencentes ao anno proximo. O Governo achou logo hum emprestimo de 7 milhões de libras para o gasto do mesmo anno a razam de juro de 3 por cento. Fala-se tambem de hum projecto para criar huma nova consignaçam, que se ha de extinguir pela reducçaõ dos juros. Assegura-se, que o General *Wade* comandará em chefe na Primavera proxima o Exercito dell'Rey em *Flandres*; porêm será só interinamente, até o Parlamento haver nomeado outro General, que substitua a *Mylord Stair*. As Tropas de *Hanover*, e de *Hassia*, ficarám continuadas no serviço, e sol-

do

do da *Gran Bretanha*, nam obſtante as declarações do partido opoſto á Corte, que foi vencido em votos na Camera do Parlamento. S. Mag. alêm de fazer completar as ſuas Tropas, que tem em *Flandres*, fará paſſar mais áquelle Paiz alguns dos Regimentos velhos, que eſtam neſte Reino, onde ſe levantarám brevemente outros muitos de novo, para ſervirem em ſeu lugar, e tomará mais a ſoldo 20U homens de Tropas Eſtrangeiras, a ſaber: 12U *Dinamarquezes*, 4U *Wolfenbutteleſes*, 4U *Saxa-Gothanos*.

Milord *Stair* frequenta muito a Corte, e em todo o ſeu procedimento tem moſtrado huma grandeza de animo, que faz admirar aos meſmos, que ſe exaſpéram, de que elle nam haja abraçado a ſua parcialidade, depois de ſe haver demitido do Commandamento do Exercito. O Duque de *Marlborough* ao contrario, entendeu que naõ moſtrava claramente o ſeu deſcontentamento, ſenam fizeſſe demiſſam de todos os ſeus empregos, e ainda do ſeu Regimento. Nam ſe ſabe ainda, o que fará o Conde de *Bath*, o qual dizem pertendeu o importante cargo de primeiro Comiſſario da Theſouraria; entendendo ſe lhe nam podia recuzar, ſem ſe lhe fazer huma injuſtiça.

Havia-ſe propoſto na Camera dos Comuns a 18, que ſe apreſentaſſe hum Memorial a ElRey, no qual ſe lhe ſuplicaſſe, quizeſſe ordenar, que os 16U homens de Tropas *Hanoverianas*, que eſtaõ a ſoldo da *Gran Bretanha*, o nam continuaſſem a receber depois de 6 de Janeiro proximo. Houve com eſta ocaſiaõ fortiſſimos debates, que duráram até as 9 horas da noite; porêm foi regeitada a propoſta com a pluralidade de 231 contra 181. A 20 ſe moveu a meſma queſtam na Camera Alta, havendo-ſe propoſto apreſentar outro Memorial a ElRey, para nelle ſe lhe rogar, que deſpediſſe as Tropas Hanoverianas, a fim, de que poſſam ceſſar o ciume, e a averſam nos ſubditos de S. Mag. dentro no Reino, e nas ſuas Tropas fóra delle; porêm a propoſta depois de dilatadas controverſias ſe regeitou com a mayoridade de

71 votos contra 36. Resolveram os Comuns, que o numero dos marinheiros, necessarios para o serviço deste anno proximo será de 40U comprehendida a artelharia para o serviço da terra, pagos a razam de 4 libras Esterlinas por mez cada hum, que reduzidas a moeda Portugueza, fazem 14U400.

Os Comissarios dos mantimentos se contratáram a semana passada com alguns particulares para a livrança de 50U quarteiros de farinha, destinados ao uso da Armada delRey. Os Estandartes, que se tomáram aos Francezes na Batalha de *Dettingen*, foram levados para o Palacio de *S. Jayme*. ElRey havendo recebido o Memorial, que a Camera dos Comuns lhe fez sobre a sua primeira prática ao Parlamento nesta cessam, lhe respondeu nesta maneira.

Messieurs

A*Gradeço-vos este fiel, e afectuoso Memorial. O apoyo unanime dos meus fieis comuns acrescentará hum grande pezo ás minhas diligencias para o serviço publico; e será o mais seguro meyo de proseguir esta grande obra, em que estou metido pelos vossos pareceres, e lhe dar huma conclusaõ feliz, e honrosa.*

O Principe, que deu á luz a Princeza de *Galles*, foi bautizado na sesta feira 6 deste mez com o nome de *Guilhelmo Henrique*, sendo seus Padrinhos o Principe de *Orange*, e o Duque de *Cumberlaudia*, e Madrinha a Princeza *Amalia*.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Janeiro.

AOs 14 do corrente celebráram os Reverendos Padres da Casa Professa de S. Roque, com assistencia dos mais Religiosos da Companhia das outras Casas desta Corte, ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Con-

Conde da Eiriceira D. Francisco Xavier Jozé de Menezes solemnes exequias (de que com menos averiguaçam se deu noticia na ultima Gazeta) em agradecimento das solemnissimas, que em 17 de Dezembro de 1697 tinha feito celebrar na dita Igreja o mesmo Excelentissimo Conde ao grande Padre Antonio Vieira. Autorizáram-lhe o Coro com a sua numerosa Comunidade os Reverendos Padres da Trindade, lembrados, de que elles foram, os que oficiáram naquella memoravel funçam. Logo que morreo o Excelentissimo Conde, se fizeram nas mesmas Casas da Companhia os sufragios, que ella costuma pelos seus Religiosos, que sam dizer 3 Missas cada Sacerdote, e 3 Coroas cada Irmão.

Sahiu a luz hum livro intitulado: Theatro do Mundo Visivel, Filosofico, Mathematico, &c. *ou Coloquios varios em todo o genero de materias, em os quaes se representa a formosura do Universo, e se impugnam muitos discursos do Sapientissimo Fr. Bento Jeronymo Feijó; composto pelo M. R. P. M. Fr. Bernardino de Santa Rosa, da Ordem dos Prégadores, Doutor na Sagrada Theologia, Consultor do Santo Oficio, Lente de Vespera do Real Colegio de Santo Thomás de Coimbra. Vende-se na loja de Manoel Caetano Ribeiro ás portas de Santa Catherina defronte da Cordoaria velha, e em Coimbra na de Luiz Seco Ferreira.*

Sahiu tambem impressa huma Relaçam da navegaçam prodigiosa da nau S. Pedro, e S. Joam *da Companhia de* Macau, *com a noticia da grande cobra, que se achou nella. Vende-se nos livreiros do arco da Graça, no adro de S. Domingos, nos papelistas do terreiro do Paço, e nas portarias da* Graça, e Penha de França.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 4

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 28 de Janeiro de 1744.

ITALIA.

Napoles 10 de Dezembro.

NO ultimo dia do mez paffado chegou hum Expreffo de *Madrid* com defpachos, que deram ocafiam a fe fazer logo hum Confelho extraordinario, de que refultou defpacharem-fe Correyos a varias partes. Tem-fe mandado marchar algumas Tropas para irem reforçar, as que eftam nas fronteiras do Eftado Eclefiaftico; mas tem-fe quafi por certo, que fem que os negocios mudem totalmente de femblante, fe confiderará fempre o partido neutro, como o mais prudente, e o que mais convêm aos intereffes defta Corte. Para poder fuprir as extraordinarias defpezas da prefente conjuntura, na qual ElRey he obrigado a ter Tropas promtas a obrar com o primeiro avifo, e a reparar, e confervar as Praças bem de-

 fen-

fendidas, tem S. Mag. pedido hum milham de Donativo a esta Cidade, e nam será dificil achar nella esta soma; porêm pertende-se proceder nesta imposiçam de maneira, que o povo nam murmure; e isto he, o que nam parece facil. Dous navios mercantis, que chegáram de *Levante* a este porto a 25 do mez passado, encontraram no Canal de *Maltha* 5 naus de guerra Inglezas, que faziam vela para o mar *Adriatico*. Logo sobre esta materia se fez hum grande Conselho, de que resultou despachar-se hum Correyo ao Exercito de *Hespanha*. Depois se recebeu a noticia, de que as mesmas naus foram vistas na altura de *Cotrona*.

Pesaro 10 de Dezembro.

CHegou a esta Praça o Conde *Petroni*, Comissario Apostolico, e Plenipotenciario do *Papa*, e tem feito fortissimas instancias em nome de Sua Santidade, para que o General *D. Joam Beaventura de Gages* retire as Tropas Hespanhólas das Praças, e Castelos, de que se tem apoderado no Estado da Igreja; porêm este General lhe respondeu sinceramente: *Que escreveria â sua Corte sobre esta materia, e se conformaria com as ordens, que recebesse* As trincheiras, que o Exercito Hespanhol tem feito, sam muy consideraveis pela sua força, e ainda o serjam mais, senam tivessem tam vasta extensam, porque ha huma legua de 3 milhas desde a ribeira até â montanha; e se nam pode fazer mais curta pela cautéla, de que os Austriacos nam pudessem acomete'o pelo costado, e deste modo lhes impedem, que possam chegar a atacalo por nenhum outro caminho, mais que pelo da estrada real Além desta fortificaçam, tem formado nella baterias de distancia em distancia, que varejam com as suas balas todos os campos vizinhos. O Exercito tambem, confórme se divulga, se vai reforçando com a chegada quotidiana de quantidade de reclutas, e dezertores Austriacos. Os Hespanhoes sustentam, que se acha composto de 20U combatentes, e nam será facil provar-lhes o contrario. Só o Regimento das Guardas Valonas tem crecido até o numero de 3U homens. Com o aviso, que se recebeu de cruzarem no *Mar Adriatico* algumas embarcações armadas em *Trieste*, e que estas se ham de ajuntar com algumas naus de guerra Inglezas, teve o General *Gages* a cautéla de mandar marchar logo hum destacamento para *Senegalia* a impedir, que os Austriacos façam por aquella costa algum desembarque, para cortarem os Comboys

dos

dos mantimentos ao seu Exercito; e o Duque de *Modena*, sendo advertido, que na mesma Cidade se achava residindo Mons. *Pasquini*, Ministro da Rainha de *Hungria*, sem embargo de ser huma Cidade do Dominio do *Papa*, onde nam podia ter jurisdiçam, o mandou retirar dentro de 48 horas, e elle o fez assim.

Cesena 10 *de Dezembro.*

AS barcas armadas, que o Principe de *Lobkowitz* mandou vir das costas da *Istria*, cruzam desde *Rimini* até *Senegalia*, e tem cortado ao Exercito Hespanhol toda a comunicaçam por mar a estas duas Cidades. Os habitantes de *Montaino* tiveram a insolencia de se opôr a hum destacamento Hespanhol, que tinha ido com intento de lhes levar as suas forragens; porque sem lhe darem hum momento de tempo para se formar, o obrigáram a retirar precipitadamente, e alguns dias depois recebêram com os braços abertos os Husiares Austriacos, que alli chegáram; porêm ha poucas partes, onde se nam faça o mesmo com os Hespanhoes, e Austriacos. Nam porque se queira muito a estes; mas porque se tem huma extrema aversam aos outros, como autores de todos os males, que tem padecido a Naçam *Italiana*.

Bolonha 10 *de Dezembro.*

O Exercito Austriaco se vai reforçando todos os dias com as Tropas, que chegam de *Alemanha*, e ha pouco tempo, que passáram por junto desta Cidade alguns centos de homens de reclutas; e daqui se mandam continuamente todos os mantimentos, que he possivel achar-se para a sua subsistencia. Os Hespanhoes, parece, se acham cada dia em mais aperto. O destacamento Austriaco, que estava em *Catholica*, lhe deu tam grande cuidado, que os seus Generaes mandáram postar algumas Tropas naquella visinhança para o observar, e 200 machos a *Civita Castellana*, para conduzirem todos os petrechos de guerra, que alli tinham deixado. A *Pesaro*, donde se escreve, haver chegado ao quartel Hespanhol hum trombeta do Principe de *Lobkowitz* a 2 de Dezembro; e que depois mandaram os Generaes Hespanhoes outro do seu Exercito a *Rimini*.

As cartas de *Roma* nos dizem, que o Cardial *Aquaviva*, depois de haver recebido muitos Correyos de *Madrid*, e do Exercito Hespanhol, pedio audiencia ao *Papa*, na qual lhe declarára: „ Que o grande sentimento, que lhe causa a

„ ca-

,, calamitosa situaçam, em que se acham os Vassalos da Santa
,, Sé, pela dilatada assistencia de dous Exercitos inimigos no
,, Estado Eclesiastico, como membro fiel do Sacro Collegio
,, tinha ponderado havia muito tempo os meyos, que pode-
,, ria haver de pôr fim a esta geral calamidade, restituindo
,, ao Estado Eclesiastico a tranquilidade desejada, e o seu or-
,, dinario repouzo; e que esperava havelo achado, persua-
,, dindo o Exercito Hespanhol, a que em consideraçam do res-
,, peito, que deve á Santa Sé, saya de todo o Estado da Igre-
,, ja no espaço de 13 dias, o que nam tem duvida, que elle
,, executará, se o dos Austriacos quizesse fazer o mesmo. Di-
zem que sem dificuldade se tem comprehendido, que este
Cardial, Ministro de *Napoles*, e de *Hespanha*, quiz imitar
neste discurso, o que os Francezes fizeram, quando lhes pa-
receu precito sahir do Imperio; porém como a Sua Santida-
de importe pouco, que esta tranquilidade se deva ao valor dos
Austriacos, ou ás maximas dos Hespanhoes, mandou despa-
char hum Expresso a *Vienna* com huma carta, escrita da sua
propria mão, á Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, com as ex-
pressoens mais lastimosas, rogando-lhe, queira aceitar a pro-
posta do Cardial *Aquaviva*. Este Correyo se espera com gran-
de impaciencia, mas com pouca esperança, de que seja a re-
posta favoravel, e correspondente a este projecto. O Exerci-
to Hespanhol se acha tam encerrado sobre a costa do *Mar
Adriatico*, que se teme, que persistindo os Austriacos no seu
bloqueyo, o obriguem a entregar-se prizioneiro de guerra.
De *Modena* se avisa, haverse destacado das Tropas Piamonte-
zas, que estam naquella Cidade, hum certo numero de Sol-
dados velhos, para os incorporar nos Regimentos, que estam
no *Piamonte*, e que em seu lugar se tem metido outros de
novas levas.

Florença 14 de Dezembro.

HA' na fronteira deste Estado huma lingua de terra, que
os Genovezes dizem lhes pertence, e nós sustenta-
mos, que he parte da *Toscana*; porém nam pareceu nunca
tam importante esta diferença, que se cuidasse atégora em a-
justala, o que hoje faz precizo, o que os Genovezes executá-
ram, levando-nos alguns gados, que allî mandavam pastar os
moradores deste Ducado. Ordenou a Regencia, que se des-
forçasse este atentado, cometido contra o Direito de S. A.
Real, pelo caminho de huma reprezalia, e assim se executou.

Re-

Recorrêram os Genovezes com as suas queixas a *Vienna*, e daquella Corte foram remettidas á Regencia; a qual a 2 deste mez respondeu ao Memorial da Républica, que antes de se diferir ao seu requerimento, devia mandar restituir os gados, que havia tomado aos subditos de S. A. Real, e punir, os que fizeram a tomadía; e que satisfeito isto, se poderia entrar em huma negociaçam para regular amigavelmente os limites.

Avisa-se de *Roma*, haver o *Papa* nomeado em hum Consistorio a Monsenhores *Caraccioli*, e *Acciaioli*, para irem como Nuncios Apostolicos, o primeiro a *Veneza*, o segundo a *Helvecia*. Todas as Cartas de *Roma* asseguram o grande embaraço, em que a Curia se acha, com o exorbitante numero de Tropas Estrangeiras, que há tanto tempo desfruta o territorio da Igreja, pertendendo hum, e outro partido, mayores subsidios, do que atégora; e que se nam está ainda livre do susto, de que tambem entrem no mesmo Paîz as Tropas Napolitanas; sem embargo de haver o Rey das duas Sicilias mandado declarar ao *Papa*, que o seu Exercito nam sairá dos limites do seu Reino, sem que seja absolutamente constrangido a fazelo.

Genova 26 de Dezembro.

CORREU nesta Cidade por noticia certa, que ElRey de Sardenha tinha mandado marchar alguma das suas Tropas para alguns districtos, que há no Marquezado de *Final*, feudatarios ao Piamonte, e julgava-se, que o fazia com o designio de se meter de pósse de todo aquelle Marquezado, sem querer servir-se da interposiçam dos Inglezes; e a Républica reconhecendo, que se nam podia opôr a esta empreza, se contentou de pôr a Cidade em estado de fazer ao menos alguma resistencia, para depois serem mais justificados os seus protestos; porêm nam se confirmou, o que se suspeitava; e o Governo vai continuando em tomar as medidas necessarias para poder defender a Fortaleza em caso de ataque; e como huma parte dos habitantes se tem oferecido a guardalo, e embaraçar a entrada ás Tropas Piamontezas, se lhes tem mandado armas, e munições de guerra. Tem-se feito mudar a guarniçam de *Savona*, e as de algumas outras Cidades da Costa. Nomeáram-se Ministros, para irem com o caracter de Enviados extraordinarios: *Joam Francisco Vignole* (que já esteve com o mesmo caracter em *França*) á Corte de *Londres*; *Reinero Grimaldi*, á de *Vienna*, e *Santiago Balli* á de *Turin*. Da

de *Madrid* se recebeu a noticia, que havendo o Ministro da Républica exposto a inquietaçam, em que se achava com a noticia recebida, do que se estipulou no Tratado de *Worms* contra os seus interesses, despojando-a do Senhorio de *Final*, que tinha comprado ao Imperador *Carlos VI.* com aprovaçam do mesmo Imperio, recorrendo sobre esta materia á protecçam de S. Mag. Catholica, se lhe respondêra, que nam haveria duvida em conceder-lhe a protecçam, que pedia, e empregar em seu favor nam só as armas Hespanholas, mas as de França, se o Senado quizesse tomar a resoluçam de renunciar a neutralidade, em que se achava, e entrar na Aliança das duas Coroas. Nam se sabe, o que se tem resolvido sobre esta materia; mas parece, que a Regencia nam está na disposiçam de deixar-se despojar tranquilamente do seu Dominio em *Final*; pois he certo, que tem tirado do Banco de *S. Jorze*, para suprir os gastos de algumas obras, que se devem acrecentar ás fortificaçoens da Cidadéla de *Savona*, huma soma de dinheiro, que estava destinada para entreter a sexta palé, que se tem mandado suprimir; e os dias passados se fez hum grande Conselho, no qual se concedeu authoridade ao Governo para buscar 9 milhões a juros, que se devem empregar nas presentes urgencias do Estado. Tem-se expedido ordens a todos os Ministros, que residem nas Cortes Estrangeiras, para nellas fazerem representações contra a parte, que no Tratado de *Worms* se tem estipulado em prejuizo da Républica, mandando-lhes copias do contrato, celebrado entre ella, e o Imperador defunto, em 20 de Agosto de 1713 pela venda de *Final*, de que *Genova* recebeu depois a investidura do Imperio.

Assegura-se, que o Comissario Geral da Républica em *Corsega* tem concluido hum ajuste com os descontentes daquella Ilha com reciproca satisfaçam. Aqui correm já copias de alguns artigos, e dizem se publicará brevemente toda a convençam; porem nam se póde assegurar com tudo positivamente, por nam chegarem a esta Cidade em direitura as embarcaçoens, que vem daquella Ilha, sendo obrigadas a fazer quarentena em *Specie*; e só se faz verosimel, por haver o Governo mandado muitas barcas a *Bastia*, para reconduzirem aqui hum Batalham das tropas, que estam em *Corsega*; e se haverem concedido patentes de Capitaens a 22 naturaes da mesma Ilha para levantarem outras tantas Companhias, que só seram compostas de nacionaes do Paîz.

No

No ultimo Correyo, que se recebeu do Commissario General *Justiniani*, chegou a noticia de se haverem ido a pique na praya de *Aleria* duas barcas, huma salúa, e outra embarcaçam, armadas em corso pelos Tunezinos; ficando escravos 110 homens das suas equipagens, e havendo-se salvado os mais nas montanhas. Tem chegado aquî varias embarcaçoens de *Marselha*, e de *Toulon*, cujos Mestres referem, que se espera brevemente em *Provença* hum grande numero de Tropas, assim Francezas, como Hespanholas, que se devem embarcar para a *Italia*. O *Rochester*, nau de guerra Ingleza, que aquî esteve alguns dias, se fez á véla a semana passada para *Villa-Franca*, donde chegou outra da mesma naçam, chamada *Rumnei*, a buscar viveres, e refrescos, para a Esquadra, que manda o Almirante *Matheus*. Duas naus de guerra da propria Esquadra tomáram pouco distante do porto de *Marselha* 3 navios Francezes de *Dunkerque*, com o pretexto, de que vinham carregados de trigo, e de petrechos para a Esquadra Hespanhola, que está em *Toulon*.

Veneza 21 de Dezembro.

O Capitam da nau *S. Joam*, que voltava de *Alexandria* com huma carga mui importante, havendo encontrado na viagem hum corsario de *Tripoli*, largando-a, se salvou na chalupa com toda a sua gente, mas aparecendo oportunamente outra nau Veneziana, deu caça ao corsario, e lhe tomou a preza. Está nomeado pela Regencia, para ir por Embaixador desta Républica á Rainha de *Hungria*, *Marcos Contarini*, que mandou partir já para *Vienna* as suas equipagens, e as seguirá brevemente.

As cartas, que havemos recebido de *Constantinopla*, escritas no mez passado, nos dizem, haver aquella Corte mandado publicar, que por hum Expresso, que tinha recebido, lhe chegára a noticia, de haverem as armas *Ottomanas* alcançado vitoria de huma parte do Exercito de *Thamas Kouli Khan*; porêm que o mesmo povo lhe nam dava credito, por se nam haverem divulgado nenhumas particularidades deste successo. Tambem dizem, que os progressos dos Persas nam sam atégora consideraveis; e que se espera, que neste anno nam emprenderám mais nada, sem embargo, de que a Campanha acaba ordinariamente naquelle Paîz pelo mez de Dezembro; porêm tambem se escreve, que os avisos particulares, que se recebem da fronteira pela via ordinaria, dizem, que o *Schach*

mar-

marchava pelo territorio, que fica entre *Múzul*, e *Babilonia*, sem encontrar nenhuma resistencia, por ser por aquella parte todo o Paíz aberto, e sem defensa: e que o seu designio parecia querer cortar ao Imperio Turco a comunicaçam com o *Egypto*, donde se recebem as remessas mais importantes, para que se experimente ao mesmo tempo esta falta em *Constantinopla*, e se sustente a rebeliam naquelle Paíz.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Dezembro.

HAvendo chegado de *Roma* a nomeaçam do Monsenhor *Paulucci*, Nuncio nesta Corte, para Cardial da Santa Igreja Romana, e depois o barrete na fórma, que se pratica, escolheu a Rainha o primeiro dia deste mez para a funçam de o receber o mesmo Cardial da sua mam, e o avisou, para que pelas 10 horas da manhãa se achasse no Paço. Ordenou-se ao Cardial *Kollonitsch*, aos Camaristas, e Conselheiros privados, para que na mesma hora concorressem ao Paço. Em consequencia desta disposiçam sahiu o Cardial *Paulucci* do Palacio da Nunciatura, revestido com os habitos da sua nova dignidade, com hum magnifico cortejo, e entrou no seu soberbo coche de estado, a quem seguiam mais dous muito bons, e com o mesmo numero de tiros, nos quaes hiam os Gentis-homens, e Oficiaes da sua Caza, com outros Eclesiasticos de distinçam. Chegou ao Paço, onde se haviam ajuntado, nam só as pessoas, que tiveram aviso, mas hum grande numero de Cavalheiros; e dando-se o final ordinario, de que a Rainha determinava ir á Igreja Aulica dos Religiosos descalços de *Santo Agostinho*, começou o acompanhamento pelos Camaristas da Rainha, Conselheiros intimos, e Ministros Estrangeiros, a que se seguiam os dous Cardiaes, que precediam imediatamente a S. Mag. a quem seguiam as Damas do Paço, e as da Corte. Estava o Coro da Igreja armado todo de tapessarias ricas da Coroa. Havia-se preparado, junto ao Altar mór da parte do Evangelho, hum Trono de 3 degraus, coberto de hum pano de ouro com hum faldistorio, e huma cadeira de braços, tudo coberto do mesmo estofo. A' mam esquerda sobre o pavimento do Trono havia hum pequeno bofete, coberto de veludo carmezim, em que se puzeram os livros de devoçam da Rainha; e hum pouco longe do Trono ao pé dos degraus do Altar outro bofete pequeno, coberto tambem de veludo carmezim, e sobre elle duas bandejas de

ouro,

ouro, em huma das quaes estava o barrete do Cardial, e na outra o Breve do *Papa*, escrito em pergaminho, embrulhado em hum tafetá vermelho. Ao pé do Trono, e assaz perto dos degraos do Altar, se via hum *Faldistorio*, e hum banco espaldar, cobertos de veludo carmezim, para o novo Cardial; e nas costas deste outro Faldistorio, e hum banco sem espalda; cobertos com tapetes de Turquia, para o Monsenhor Camarista do *Papa*. Estava tambem preparado bem defronte outro Faldistorio, e banco, cobertos de veludo, para o Cardial *Kollonitsch*; e embaixo, a hum lado do Altar, bancos para os Officiaes mayores da Casa, Conselheiros intimos, e Camaristas, e da outra parte hum para as Damas do Paço, e Senhoras da Corte. Sahiu S. Mag. para o seu Trono, e tomou lugar á sua main direita o Conde *Henrique Jozé de Daun*, Conde do *Sacro Romano Imperio*, Conselheiro intimo actual da Rainha, Conselheiro Aulico de Guerra, Camarista, e Capitam da Guarda de corpo dos Archeiros; e á esquerda o Conde *Joam Jozé de Khevenhuller-Alebelberg*, Conde do *Sacro Romano Imperio*, Conselheiro intimo actual de S. Mag. Gram Marechal da sua Corte, e adjunto ao Camareiro mór, a cujo lado se poz o Conde *Gaspar Fernandes de Cordova*, Conselheiro intimo da Rainha, Conselheiro Aulico de Guerra, Camarista, e Capitam da Guarda das partazanas. O resto do cortejo se poz nos lugares, que lhe haviam sido insinuados. Começou logo a celebrar Missa Pontifical o Conde *Sigismundo Bereny*, Bispo de *cinco Igrejas*, cantada pela Musica da Capéla Real. E acabada a Missa, o Nobre *Tobias Jozé de Gotthofer*, Cavalleiro do *Sacro Romano Imperio*, e Reposteiro mór da Camara da Rainha, retirou o Faldistorio de S. Mag. e o adjunto do Camareiro mór avançou a cadeira, na qual S. Mag. se assentou debaixo do seu dossel. Neste tempo o Bispo celebrante se chegou com o seu Clero para o lugar, que se lhe tinha insinuado da parte da Epistola, e logo *Francisco Antonio Gruuer*, Mestre de Ceremonias, Esmoler, e Capelam mór da Rainha, fez sinal ao Prelado Camareiro de sua Santidade, que no mesmo instante, depois de haver feito huma profunda genuflexam diante do Altar, outra diante do Trono, e huma reverencia ao Cardial *Kollonitsch*, aos Ministros, e aos Cavalheiros, se chegou ao bofete, onde estava o Breve do *Papa*, e pegando nelle, posto de joelhos sobre os degraus do Trono, o apresentou em huma salva de ouro á Rainha. S. Mag. o recebeu, e o entregou logo

ao

ao Prelado Camarista do *Papa*, que se retirou sem voltar as costas, fazendo varias genuflexões á Rainha, e ao Altar, e muitas reverencias a todos; entregando depois o Breve a *Pedro Francisco Gienivi*, Auditor Apostolico, que estava em pé da parte da *Epistola*, o qual leu em alta voz, fazendo antes, e depois profundas genuflexões ao Altar mór, e a S. Mag.

Fez o Mestre de Ceremonias segundo sinal, e tomou o Prelado Camarista o barrete do lugar, em que estava, e o apresentou, posto de joelhos diante do Trono, na mesma bandeja de ouro á Rainha. O Cardial *Paulucci* o seguiu logo, e chegando-se ao Trono, sobiu ao segundo degrao, e se inclinou profundamente. S. Mag. pegou no barrete com a mam direita, e lho poz sobre a cabeça. Retirou se S. Emin. no mesmo instante; e neste mesmo tempo tirou o seu Mestre da Camara o chapeu negro, que elle tinha deixado sobre o Faldistorio, e poz no mesmo lugar o vermelho. Depois que o novo Cardial fez huma profunda inclinaçam á Rainha, e muitas reverencias aos Ministros, aos Cavalheiros, e ás Damas, o Reposteiro mór da Rainha tornou a pôr o Faldistorio de S. Mag. ao pé do Trono, e o novo Cardial se avançou para o Altar mór, e ajoelhou no ultimo degrau ao lado do celebrante, que entoou immediatamente o *Te Deum*, e recitou depois as orações ordinarias da Igreja, como dispoem o Ritual Romano; e Sua Emin. sobindo ao meyo do Altar, se cobriu com o seu barrete, e cantando, como he costume, a Antiphona *Sit nomen Domini benedictum*, deu a bençam Episcopal aos circunstantes, e fim á Ceremonia deste acto.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 23 de Dezembro.

O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França aos Estados geraes, passou pelas 6 horas da manhan do dia 20 do corrente pelo arrabalde desta Cidade, e mudou de cavalos em *Aclst*. Dizem que vai a *Parîs* comunicar alguns negocios particulares da presente conjuntura, sem se haver despedido de todo dos Estados geraes. O rigor da Estaçam tem obrigado os Francezes a suspender as obras, que fazem em *Dunkerque*; porêm estas estam avançadas de maneira, que huma boa guarniçam se poderá defender nellas tanto tempo, como antes que se houvessem demolido as antigas. Corre mui valida a voz, que antes de acabar o Inverno, se prohibirá aos habitantes deste Paiz todo o comercio, que atégora tem com França, para

ra os obrigar a tirar de Hollanda, e de Inglaterra, todas as mercadorias, que atégora recebiam de França. Continuam-se aqui as preparaçoens para a recepçam do Principe *Carlos de Lorena*, e da Sereniffima Archiduqueza, que devem partir de *Vienna* no fim do mez proximo. O Marquez de *Deinfa*, Tenente Coronel do Regimento de *los Rios*, foi despachado pela Rainha de *Hungria* em gratificaçam dos ferviços, que lhe tem feito, com o titulo de Duque de *Merode*, e está ajustado a cazar com a filha do Duque de *Aremberg*. A femana paffada partiram daqui dous Deputados dos Eftados de *Brabante* para a praça de *Luxemburgo*, a fazer huma convençam com os cabos das Tropas nacionaes fobre os quarteis de Inverno para alguns Regimentos, que devem vir para efta Provincia. A mayor parte das Tropas de *Hanover* fe tem repartido por *Louvaina*, *Diefte*, *Sickem*, *Alofte*, *Liere*, e *Anveres*. A Infanteria Hollandeza, que veyo do *Rheno*, partiu para as noffas praças fronteiras a França. Todos os Governadores das Praças fortes defte Paiz tem ordem de paffarem immediatamente aos feus poftos. Os Hufsares partiram daqui a 20 para *Luxemburgo*. Falafe em fazer aqui novos quarteis para alojamento dos foldados, que fervem na Cavalaria. O General *Cope* partiu para *Londres*. As cartas de *Munfter* nos dizem, que naquelle Paiz fe acham aquartelados 2U300 homens de Tropas de Hanover, que pagam com dinheiro de contado tudo, quanto fe lhes fornece, e obfervam huma difciplina mui exacta, porque os Officiaes caftigam feveramente o menor excefso.

FRANÇA.

Paris 28 de Dezembro.

El Rey Chriftianiffimo, e a Rainha foram a 17 defte mez vifitar a Duqueza de *Chartres*, que tambem foi vifitada no mefmo dia do *Delfin*, de Medames de França, e dos Principes, e Princezas do fangue, e a 18 foram os noivos aprefentados a Suas Mageftades, e á Familia Real. O Duque de *Orleans*, feu Pay, mandou ao Tribunal dos Contos todos os titulos das penções, que tem dado para os fazer regiftar, para que no cafo, que venha a falecer, fejam fempre pagas pelas fuas rendas. A Corte he actualmente mais numerofa, e mais brilhante pela grande affluencia de oficiaes, que a frequentam, por caufa da grande promoçam, que elRey determina fazer brevemente, e dos poftos, que fe acham vagos, e fe ham de prover ao mefmo tempo. Dizem que o Marquez de *Fenelon*, Embaixador

xador de S. Mag. em Hollanda, que aqui se espera brevemente, por haver alcançado licença para vir à Corte, aparecerá na Primavéra proxima com hum emprego no nosso Exercito.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Janeiro.

O Excelentissimo Senhor Marquez de *Candia*, Embaixador delRey Catholico nesta Corte, foi a 3 do corrente ao sitio de *Bellas* cumprimentar da parte de Suas Magestades Catholicas a S. Alteza o Serenissimo Senhor Infante *D. Manoel*; a quem havia mandado pedir audiencia; e foi recebido com singulares demonstrações de benignidade. Tambem o Comandante das naus de *Maltha* com todos os Cavaleiros da mesma Religiam, que aqui se acham, foram ao mesmo sitio na ultima oitava do *Natal*, e a todos recebeu S.A. com muy distinto agrado.

A 19 do corrente entrou no porto desta Cidade a frota da *Bahia de Todos os Santos*, composta de 38 navios de comercio, comandados pelo Capitam de Mar, e guerra *Francisco Soares de Bulhões*, Comandante da fragata *N. S. da Gloria*; e na mesma conserva chegáram as duas naus *N. S. da Conceiçaõ*, e *S. Francisco Xavier*, que haviam partido do porto de *Goa* no mez de Janeiro do anno passado, e surgiram na mesma *Bahia*, donde se fizeram à véla para este Reino a 4 de Outubro.

Faleceu nesta Cidade na tarde de 17 do corrente em idade de 66 annos o Excel. e Rev. Senhor Principal *Tavora*, do Conselho de S. Mag. Arcipreste da Santa Igreja Patriarcal, de que já havia sido Thesoureiro mór. Filho dos Excelentissimos Senhores Marquezes de *Tavora Antonio Luiz de Tavora*, e *Dona Leonor de Mendonça*. Naceu em Lisboa em 25 de Agosto de 1678 de hum mesmo parto com seu irmam *Bernardo de Tavora*, que faleceu menino. Foy bautizado na freguezia do *SANTISSIMO SACRAMENTO* com o nome de *Henrique Vicente de Tavora*. Foy Colegial do Colegio de *S. Pedro* de Coimbra, graduado em Canones, Deputado do Santo Officio de Coimbra, Abade de *Vinhas*, e Beneficiado em varias Cathedraes. Fizeram-se as suas exequias de corpo presente na Igreja Paroquial de N.S. da *Pena*, com assistencia de toda a Excelentissima, e Reverendissima Jerarquia dos Principaes da Santa Basilica Patriarcal; e sepultado na Igreja do Colegio de *Santo Antam* dos Religiosos Eremitas de *Santo Agostinho* desta Cidade.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 4.

Quinta feira 30 de Janeiro de 1744.

ALEMAÑHA.

Berlin 10 de Dezembro.

EM SE acabado de todo ao presente a casa destinada para a representaçam das *Operas*, e nam se póde ver edificio mais soberbo, nem que mais se pareça com a grandeza, e magnificencia dos edificios publicos dos Romanos. Admira-se nelle particularmente o grande pórtico, sustentado por seis colunas da ordem Corinthica. No frontispicio se lê a inscripçam seguinte: *Rex Fredericus Apollini, & Musis.* Nelle se representou a 2 do corrente a *Opera* de *Artaxerxes*, a que assistìram Suas Magestades, e toda a Corte. Acabado este divertimento, deu ElRey huma magnifica cêa ás duas Rainhas, a toda a familia Real, e a muitas pessoas da primeira distinçam de hum, e de outro sexo. Foi a menza ser-

servida toda com baixéla de ouro de hum artefacto exquisito, que custou mais de hum milham de escudos. A ultima coberta foi servida em porcelâna de *Saxonia*, de valor de mais de 10U escudos, e fez ElRey presente á Rainha sua mãy de hum adorno de menza da mesma porcelâna, que vale mil ducados. A 3 houve no Paço huma grande Assembléa, e huma cêa em cinco menzas de vinte pessoas cada huma. A 4 houve tambem Assembléa no Paço, jugou-se o divórcio, e representou-se huma Comédia Franceza alternada com bailes. A 5 houve hum grande circulo no quarto da Rainha reinante, e a 6 se representou segunda vez a *Opera* de *Artaxerxes*.

Sem embargo de todos os divertimentos da Corte, se nam esquece ElRey dos negocios públicos; trabalhando, quanto he possivel, para restabelecer a tranquilidade no Imperio, e restituir a decencia competente á sua cabeça. Dizem, que Mons. *Voltaire* pode conseguir de Sua Mag; o que o Marquez de *Valori*, Embaixador de França, nam pode; e refere-se, que sabendo-se esta noticia em *Paris*, dissera o Cardeal de *Tencin* estas palavras: *O nosso Apóllo tem cantado tam suavemente em Berlin, que encantou todos os Amphiões daquella Corte, e os atrahio a convir, no que havia tanto tempo desejavamos.* O primeiro projecto de França foi, que unindo-se Sua Mag. Prussiana com outros Principes, formasse hum poderoso Exercito no Imperio para impedir, que nenhumas das Tropas Estrangeiras (metendo neste numero as da Rainha de Hungria, e seus Aliados, e as de França) nam pudessem tomar quarteis de Inverno na Alemanha; o que em efeito todos procurâram evitar só com a noticia, de que poderia executar-se este projecto. Depois se continuou na mesma diligencia, para que Sua Mag. Prussiana, por Eleitor, se puzesse como cabeça do Exercito unido do Imperio em Campanha, a fim de repôr o Imperador na posse pacifica do seu Eleitorado de *Baviera*; e no caso, que a Rainha de Hungria recusasse

sahir

ſahir delle pacificamente, a obrigaria a fazello com a força das ſuas armas. Havia neſte Tratado hum artigo particular, pelo qual a Coroa de França ſe obrigava, que no caſo, que a reſiſtencia da Rainha de Hungria foſſe tam grande, que ElRey de Pruſſia com as ſuas forças nam pudeſſe vencella, mandaria paſſar o *Rheno* a hum Exercito, para que unido com o do Imperio ſe vieſſe a conſeguir o projectado; porêm que para iſto ſeria neceſſario, que nam ſómente Suas Mageſtades Imperial, e Pruſſiana, mas tambem os Principes, e Circulos, que entraſſem com as ſuas porções a formar eſte Exercito, deviam requerer cada hum em particular a Sua Mag. Chriſtianiſſima mandaſſe entrar eſte Exercito em *Alemanha*, para que ſe nam ſupuzeſſe, que tinha eſte Monarca outra intençam mais, que a de Auxiliar ao meſmo Imperio; e em ordem a ſatisfazer a ſemelhantes inſtancias, poria Sua Mag. Chriſtianiſſima na Campanha proxima dous Exercitos conſideraveis, hum na *Alſacia*, outro na ribeira do *Rheno*; e neſte tempo ſe faria publicar hum Manifeſto, no qual ſe deduziriam todas as razões, que obrigavam França, Pruſſia, e os mais Aliados a unir-ſe; e ſoubeſſem todas as Cortes *Germanicas*, ſe nam encaminhava França a mais, que a ſuſtentar a dignidade Imperial. Todas eſtas ideas ſe deſvanecêram; porque Sua Mag. Pruſſiana, penetrando nellas alguma outra intençam, nam quiz entrar nellas, tomando o pretexto, de que as nam julgava neceſſarias.

Ultimamente teve Monſ. *Voltaire* o encargo de concluir com eſta Corte huma Aliança ofenſiva, e defenſiva, de que alguns dos pontos principaes (ſegundo ſe divulga) ſam; que no caſo, que Sua Mag. de *Hungria* perſiſta obſtinadamente em continuar a guerra, formando novas emprezas contra a *Alſacia*, e *Lorena*, que Sua Mag. Pruſſiana pelo meſmo Tratado ſe obriga a garantir á Coroa de França, Sua Mag. Chriſtianiſſima da ſua parte promete tambem garantir a ElRey de Pruſſia a poſſe

da *Silezia* contra a Corte de *Vienna*, e qualquer outra Potencia, que seja; e de certos districtos, que saõ parte da sucessaõ da Casa de Austria; o que se obriga a procurar, em ordem a resarcir-lhe a despeza, que será obrigado a fazer para entreter esta guerra; e finalmente promete Sua Mag. Christianissima, que todos os Estados de Sua Mag. Prussiana seráõ garantidos, assim ao presente, como para o futuro por Suas Magestades Imperial, e Catholica.

Moguncia 18 de Dezembro.

OS Francezes receosos, de que a Rainha de Hungria, e os seus Aliados intentem novamente na Primavéra proxima invadir a *Alsacia*, tem mandado fortificar a Cidade de *Hagnenau*, e algumas outras na *Alsacia* inferior. Assegura-se aqui, haver-se sabido por algumas inteligencias secretas, que parecendo conveniente a França declarar a guerra á Rainha de *Hungria*, e aos *Inglezes* seus Aliados, conservando sempre a Républica de *Hollanda* na sua neutralidade, se tomou o arbitrio de a fazer declarar em nome delRey *Stanislao*, como Duque de *Lorena*, e de *Bar*, com o fundamento das hostilidades cometidas pelas Tropas da Rainha em huma parte dos mesmos Estados, e do Tratado secreto, que se supoem haver concluhido a mesma Rainha com a Coroa de *Inglaterra*, obrigando-se a despojar o mesmo Rey *Stanislao* da posse, em que se acha dos ditos dominios, conquistando-os com as suas armas unidas, para ficarem anexos á Casa de Austria em lugar do Ducado de *Silezia*, que a mesma Rainha cedeu constrangidamente por causa desta guerra; e que a Coroa de França entrará a suprir as forças delRey *Stanislao*, como seu Auxiliar, pondo em Campo 200U homens para a defensa dos ditos Estados.

F R A N Ç, A.

Paris 28 de Dezembro.

OS avisos de *Flandes* nos dizem termos já actualmente naquelle Paiz mais de 100U homens entre Tropas

pas regulares, e milicias: que todas as Praças eſtam providas de mantimentos para mais de hum anno, e os armazens cheyos de aveya, e pálha para tres mezes; e que ha mais de 600 peças de artelharia naquella fronteira, ſeparadas em varios ſitios. Fazem-ſe extraordinarias diſpoſiçóes para abrir a Campanha logo no principio da Primavéra com hum Exercito muy numeroſo. O Corpo dos Huſſares ſe ha de aumentar com dous Regimentos novos, porque o do Coronel *Berecheni*, que ſe compoem de doze Companhias, ſe ha de dividir em dous de ſeis cada hum; ficando com o primeiro o ſeu Tenente Coronel, que em ſatisfaçam deſte poſto, a que he promovido, ſerá obrigado a levantar á ſua cuſta outras ſeis: e a ſegunda diviſam do primeiro ſe dá a outro Oficial tambem com o titulo de Coronel, e a meſma condiçam de levantar á ſua cuſta as ſeis Companhias, o que tudo ſe ha de achar completo até o primeiro de Março, em que ſe determina paſſar-lhes moſtra. Por eſte modo virá ElRey a ter em ſeu ſerviço ſeis Regimentos de Huſſares, cada hum de quatro Eſquadrões, e cada Eſquadram de 150 homens. Dam-ſe grandes ſoldos a todos os Oficiaes *Hungaros*, que ſe paſſam ao noſſo partido, para que deſte modo poſſa crecer mais depreſſa o ſeu numero. O Sargento mór dos Huſſares apreſentou hum deſtes dias a ElRey hum Capitam dos Panduros, que ſahio deſgoſtoſo do ſerviço da Rainha de *Hungria*, e Sua Mag. lhe deu logo huma Companhia de Huſſares. O Coronel *Berecheni* foi nomeado para Inſpector General do Corpo dos Huſſares com huma penſam de 8U libras. O Baram de *Leuwendahl*, que deixou o ſerviço da Imperatriz da *Ruſſia*, entrou no de Sua Mag; de quem alcançou a permiſſam para levantar hum Regimento de Infanteria, que ha de tomar, e conſervar o ſeu nome; e com efeito o eſtá formando em *Polonia* com quatro Batalhões, que ham de ſervir na proxima Campanha no noſſo Exercito; e receber o ſoldo avantajado, como ſe pratíça com os Eſtrangeiros.

geiros. Por hum Decreto delRey ſe mandam repartir 11U144 homens de Milicias por todos os Regimentos de Infanteria, que voltáram de *Baviera*, para os ajudar a fazer completas as ſuas Companhias, antes de ſe principiar a Campanha. Tem-ſe mandado rondar de noite, e viſitar os lugares ſuſpeitos, para prender toda a gente deſconhecida, ou extravagante, e a obrigar a aſſentar praça nas Tropas, ſendo capaz de ſervir. Aſſegura-ſe, que ſe a Paz ſe nam puder concluir neſte Inverno, Sua Mag. ſahirá na Primavéra proxima á Campanha; e neſſe caſo nam poderam eſcuſar-ſe de a fazer os Principes do ſangue, que eſtavam reſolutos ao contrario. Monſ. de *Buſſy*, que ſe dizia tornava a *Londres* para continuar alli a incumbencia dos negocios deſta Corte, nam faz nenhuma preparaçam para a partida. Acha-ſe nomeado para commandar o Exercito, que ElRey manda a *Italia* em ſocorro do Infante *D. Filipe*, Monſ. de *Segur* com o poſto de Tenente General, por nam querer a Corte de Heſpanha, que ſe mande áquella expediçam nenhum Marechal de França, por ſe evitarem difficuldades ſemelhantes, ás que houve entre outros com o Imperador, e o Rey de *Pruſſia*. Tem-ſe regiſtado no Parlamento varios Edictos delRey para eſtabelecer as meſmas impoſições, que no anno de 1715.

Segundo alguns aviſos de *Marſelha*, ſe tem alli recebido ordem da Corte, para ſe tomarem todos os marinheiros, que ſe acharem a bordo dos navios mercantìs, que eſtiverem, ou vierem a eſſe porto, para ſervirem na Armada delRey. Em todos os pórtos deſte Reino ſe trabalha em grandes armamentos, como ſe eſtiveſſemos em huma guerra declarada, ou nas veſperas de a fazer. Em S. *Maló* tem varios particulares armado navios a corſo, para ſahirem ao mar a interromper o comercio dos Inglezes, no caſo, que a guerra ſe publique.

A Duqueza de *Lorena* mandou a *Vienna* o Conde de *Gramer* com preſentes de grande valor para a Archiduqueza

duqueza

duqueza *Maria Anna*, futura eſpoſa do Principe *Carlos* ſeu filho. Faleceu a 18 do corrente em idade de 64 annos Carlos Franciſco de *Bouflers-Remiancourt*, Tenente General dos Exercitos de Sua Mag; e Commendador da Ordem Real, e Militar de *S. Luiz*. Pegou o fogo hum dos dias paſſados junto á caſa do Cardeal de *Tencin* no quarto da Marqueza de *Chatelet*, com tanta violencia, que o Poeta *Voltaire*, que tinha vindo de *Berlin*, e eſtava para paſſar a *Londres*, foi preciſado a ſalvar-ſe em camiſa.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Janeiro.

NO Capitulo deſta Cidade na Gazêta numero 2 deſte anno ſe diſſe com menos bem averiguada noticia, que o Eminentiſſimo Senhor Cardeal *Oddi* recebêra o Barrête Cardinalicio da mam de Sua Mag; ſendo certo, que o recebeu na Igreja de *Noſſa Senhora do Loreto*, da Naçam *Italiana*, da mam do meſmo Monſenhor, por quem lhe havia ſido mandado de *Roma*; e que immediatamente foi ao Paço, onde teve audiencia da Rainha noſſa Senhora, dos Principes, e dos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*, e nam delRey noſſo Senhor por cauſa da ſua moléſtia.

Faleceu neſta Cidade a 20 do corrente em idade de 112 annos *Anna Maria de Oliveira*, moradora na rûa da *Adiſſa*, freguezia de *S. Pedro de Alfama*, conſervando a ſua grande capacidade até o ultimo inſtante da ſua vida, que acabou com grandes proteſtações de Catholica: ficando o ſeu corpo fléxivel, e com outros ſinaes de predeſtinada. Deuſe-lhe ſepultura na Igreja da ſua meſma Parróquia.

No dia 6 de Julho do anno paſſado de 1743, abrindo-ſe os alicerſes para a nova Capélla mór da Igreja, que ſe edifica para Noſſa Senhora de *Ayres* no Arcebiſpado de *Evora*, ſe deſcobrio hum tûmulo, compoſto de adôbes, no qual aberto ſe vio hum eſquelêto de quatorze

palmos

palmos de comprimento, e tres pequenas barras de hum metal desconhecido. Sobre o mesmo tûmulo havia huma pedra de mais de cinco palmos de comprimento, e dous e meyo de largura, em que se lîa esta inscripçam.

HISLONENCAS SELSAS.
FLORENTIS. D. D.

Descobrîram-se mais tres letreiros em outras tantas pedras: em huma de quatro palmos e meyo de comprimento com a fórma de huma pequena pipa, porêm macîça, se lia o seguinte.

D. M. S
MUSA VIXIT.
ANN. LX. LIVIA
LIBERATOSET
H. S. E. S. T. T. L.

Na segunda pedra, que tem mais de cinco palmos de comprimento, e a mesma semelhança, se vê o seguinte.

D. M. S.
DIGNITAS.
VIXIT ANN.
XXV. CRYSEROS
MARITUS POSUIT
HSE. S. T. T. L.

Na terceira pedra, que tem o mesmo comprimento, e figùra, ha este letreiro.

D M S
PERENIA MAK.
POS. QUÆ
MOR. XXXV.

Outras Memorias do tempo dos Romanos se tem descoberto no mesmo sitio, de que se dará noticia em outra ocasiam.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.